



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2063952/2018 (Proc. CEE 777/2009)		
INTERESSADO	Centro Universitário Municipal de Franca		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras – Português / Espanhol e suas respectivas Literaturas com Alteração da Matriz Curricular já aprovada pelo Parecer CEE 622/2017		
RELATORA	Cons ^a Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 70/2020	CES “D”	Aprovado em 19/02/2020 Comunicado ao Pleno em 04/03/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário Municipal de Franca encaminha a este Conselho pelo Ofício nº 035/2019, protocolado em 30/04/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras – Português / Espanhol e respectivas Literaturas, nos termos da então Del. CEE 142/2016 – fls. 463.

Por meio da Portaria CEE/GP 451, de 05 /12/2018, às fls. 459, considerando a Portaria INEP 901/2018, publicada no Diário Oficial da União de 09/10/2018, renovou-se o reconhecimento do Curso de Letras-Português (Licenciatura) código E-MEC 82459 e Letras Português e Inglês, código E-MEC 82460, por terem obtido conceito igual ou superior a 4 (quatro) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017.

Como o Curso de Licenciatura em Letras-Português-Espanhol não alcançou bom desempenho no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, a Instituição encaminha documentos para a Renovação do Reconhecimento do Curso de Letras nessa Habilitação.

Ressalto que a Instituição já havia solicitado por meio do Ofício nº 094/2018, protocolado em 05/12/2018, fls. 422, alterações curriculares do Curso de Letras, com habilitações em Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Português / Inglês e Respectivas Literaturas e Português / Espanhol e Respectivas Literaturas, aprovadas conforme Parecer CEE 622/2017 e Portaria CEE nº 698/17, publicada no DOE de 21/12/2017. A Instituição solicitava a alteração curricular para **3266 horas**, com núcleo comum para as três habilitações. A solicitação foi comunicada à Câmara de Educação Superior, que tomou conhecimento da alteração curricular por meio do Ofício CES nº 136/2019, de 27/02/2019 – fls.454.

A CES designa em 11/09/2019 os Especialistas, Profs. Antonio Roberto Esteves e Eveline Mattos Tápias Oliveira para emissão de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta - fls. 469. Como a Professora Eveline Mattos Tápias Oliveira declinou do convite, foi substituída pelo Prof. José Nicolau Gregorin Filho em 30/10/2019 e a Portaria CEE-GP 483/2019 designou a nova Comissão de Especialistas – fls. 472. A visita à Instituição foi agendada para o dia 16 e 17 de dezembro de 2019.

Após designação do Processo para a AT, esclareço que, após verificação, tomou ciência que a retificação solicitada e aprovada pela CES foi feita somente no corpo do Parecer CEE 622/2017, mas a Planilha não se encontrava totalmente correta por haver incongruências em relação à carga horária, ora em **3240 h**, ora com **3266 horas** na folha de capa. O Relatório Síntese encaminhado às fls. 464, por meio de CD, também citava a carga horária como sendo de **3240 horas**, quando o aprovado pela CES havia sido **3266 horas**. A AT baixa o processo em Diligência por *e-mail* em 14/01/2020, fls. 484, solicitando definição da carga tanto no Relatório Síntese quanto no encaminhamento de nova Planilha para a Habilitação solicitada, além de atualização das bibliografias, principalmente no tocante às legislações.

A Instituição responde, por *e-mail* de 22/01/2020, ajustando a carga horária no Relatório Síntese e sua atualização de acordo com a carga horária correta e período de integralização e em 31/01/2020, encaminhando a Planilha correta com a atualização da carga horária, bem como, a pedido da AT, alocando Incisos correspondentes às bibliografias mais recentes referentes às legislações.

Nesses termos, passo a relatar como segue.

1.2 APRECIÇÃO

Atos Legais

Recredenciamento da Instituição: Parecer CEE 117/2015 e Portaria CEE-GP 88/15, publicada em 11/3/15, por 5 anos.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras Português / Espanhol e Respectivas Literaturas: Portaria CEE/GP 38, de 17/02/2016, considerando o resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014, divulgado no dia 22/12/2015.

Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017: Parecer CEE 622/2017 e Portaria CEE/GP 698/17, publicada no DOE em 21/12/2017.

Aprovação de alteração curricular do Curso, com 3266 horas: Ofício CES nº 136/2019, de 27 de fevereiro de 2019 – fls. 454.

Responsável pelo Curso: Profa. Ana Lúcia Furquim Campos Toscano, Doutora em Língua Portuguesa e Linguística pela Universidade Estadual Paulista - Araraquara, Brasil (2008), Chefe de Departamento do Curso de Letras do Centro Universitário Municipal de Franca.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Noturno: das 19h10min às 22h40min, de segunda a sexta
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	• Para Licenciatura em Letras: Habilitações em Português/Espanhol com suas Literaturas Ingressantes Até 2018 – 2910h. A partir de 2019 – 3266 horas;
Número de vagas oferecidas	Noturno: 60 vagas por ano (Letras- Português, Letras-Inglês, Letras-Espanhol)
Tempo para integralização	Mínimo de 6 e máximo de 10 semestres (Até 2018). Mínimo de 8 e máximo de 14 semestres (a partir de 2019)

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	04	60 cada	Todas equipadas com Projetor Multimídia, tela, ar-condicionado e carteiras universitárias almofadadas, som, ventiladores
Laboratórios	02	30	Laboratórios de Línguas (Inglesa e Espanhola)
Apoio	06	40 (cada)	Laboratórios de informática

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre		
É específica para o curso	Não específica d área		
Total de livros para o curso (nº)	a) TOTAL DE LIVROS POR ÁREA		
	ÁREA	TÍTULO	EXEMPLARES
	001.5 Comunicação	22	31
	001.42 Metodologia Científica	98	218
	001.43 Pesquisa Científica	85	146
	302 Comunicação Social	350	688
	370 Educação	1491	2262
	400 Línguas/Filologia	618	1619
	800 Literatura	2782	4895
	Dicionários/Letras	78	112
Periódicos	b) PERIÓDICOS		
	ÁREA	TÍTULO	EXEMPLARES
	Educação	34	603
	Letras	17	207
Videoteca/Multimídia	c) VIDEOTECA (DVD + Vídeos)		
	Os vídeos abordam temas gerais/total geral de todos os vídeos da biblioteca		
	TÍTULOS	EXEMPLARES	
	881	972	
Teses	d) TESES/DISSERTAÇÕES DE MESTRADO (também são abordados temas gerais)		
	TÍTULOS	EXEMPLARES	
	387	507	
	e) TCC – Letras		

TÍTULOS	EXEMPLARES
134	134
f) IC – Iniciação Científica (abordam temas gerais)	
TÍTULOS	EXEMPLARES
202	204
g) Total de livros do acervo/ TOTAL GERAL do acervo	
TÍTULOS	EXEMPLARES
23384	44208
h) PERIÓDICOS TOTAL	
TÍTULOS	EXEMPLARES
428	13282
i) TOTAL DO ACERVO GERAL EM MONOGRAFIAS (TCC, IC, MESTRADO, DOUTORADO, LIVRE-DOCÊNCIA)	
TÍTULOS	EXEMPLARES
3247	3383

Biblioteca digital

Pearson

Trata-se de uma organização caracterizada como *player*, porque oferece soluções sistematizadas e customizadas em educação.

Com o objetivo de integrar os avanços da tecnológicos ao ensino de qualidade já oferecido pela IES, o Uni-FACEF disponibiliza às comunidades docente, discente e funcionários, um acervo online de, aproximadamente, **7701 títulos** de diversas áreas de conhecimento, que podem ser acessados, a qualquer dia e hora, de forma ilimitada por meio de *mobiles* ou PC.

Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo físico:

<http://sga.unifacef.com.br/EddydataApp-war/pages/student/acervo.jsf>

Corpo Docente

Relação nominal dos docentes – CARGA HORÁRIA – até 2018

Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina(s)*	Carga horária
Adriana Aparecida Silvestre Gera	Mestre	Integral	Estrutura e Funcionamento de Ensino	04
Ana Lúcia Furquim Campos Toscano	Doutora	Integral	Linguística I	04
			Linguística II	04
			Linguística III	04
			Linguística IV	04
			Linguística V	04
			Linguística VI	02
Heloísa Helena Vallim de Melo	Mestre	Parcial	Língua Brasileira de Sinais	02
Maria Eloísa de Souza Ivan	Doutora	Integral	Teoria da Literatura I	02
			Teoria da Literatura II	02
Maria Madalena Borges Gutierre	Doutora	Horista	Língua Portuguesa I	02
			Língua Portuguesa II	02
			Língua Portuguesa III	04
			Língua Portuguesa IV	04
			Língua Portuguesa V	02
			Língua Portuguesa VI	02
Maria Sílvia Pereira Rodrigues Alves Barbosa	Doutora	Parcial	Língua Espanhola I	04
			Língua Espanhola II	04
			Língua Espanhola III	04
			Língua Espanhola IV	04
			Prática de Ensino em Língua Espanhola I	04
			Prática de Ensino em Língua Espanhola II	04

Monica de Oliveira Faleiros	Doutora	Integral	Literaturas de Língua Portuguesa I: Portuguesa e Brasileira	06
			Literaturas de Língua Portuguesa II: Portuguesa e Brasileira	06
			Literaturas de Língua Portuguesa III: Portuguesa e Brasileira	06
			Literaturas de Língua Portuguesa IV: Portuguesa e Brasileira	04
			Literaturas de Língua Portuguesa V: Portuguesa e Brasileira	04
			Literaturas de Língua Portuguesa VI: Portuguesa e Brasileira	02
Priscila Penna Ferreira	Mestre	Parcial	Literatura Hispano-americana e Espanhola I	02
			Literatura Hispano-americana e Espanhola II	02
Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira	Doutora	Integral	Didática I	02
			Didática II	02
			Prática de Ensino e Estágio Supervisionado I	02
			Prática de Ensino e Estágio Supervisionado II	02
			Prática de Ensino e Estágio Supervisionado III	02
			Prática de Ensino e Estágio Supervisionado IV	02
Valéria Ferreira Begheli	Doutora	Integral	Psicologia da Educação	02
			Psicologia da Educação e do Adolescente	02

Relação nominal dos docentes – CARGA HORÁRIA – a partir de 2019

Nome	Titulação acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina(s)*	Carga Horária
Adriana Aparecida Silvestre Gera	Mestre	Integral	História da Educação, Estrutura e Funcionamento de Ensino	04
			Filosofia e Sociologia da Educação	02
Ana Lúcia Furquim Campos Toscano	Doutora	Integral	Fundamentos de linguística	02
			Estudos de Linguística I	04
			Estudos de Linguística II	02
			Estudos de Linguística III	04
			Estudos do Texto e do Discurso	06
			Metodologia do Ensino de Oralidade e Escrita na Sala de Aula	02
			Linguística Aplicada I: metodologias do Ensino de Língua Portuguesa	04
			Linguística Aplicada II: metodologias do Ensino de Língua Portuguesa	04
Heloísa Helena Vallim de Melo	Mestre	Parcial	Educação inclusiva: Libras	02
			Estratégias Assistivas em Educação Inclusiva	02
Maria Eloísa de Souza Ivan	Doutora	Integral	Fundamentos de Teoria e Leitura de Literatura	04
Maria Madalena Borges Gutierre	Doutora	Horista	Normas gramaticais de Língua Portuguesa	02
			Fonética e fonologia I	02
			Fonética e fonologia II	02
			Morfologia I	02
			Morfologia II	02
			Metodologia do Ensino de Morfologia	04
			Metodologia do Ensino de Sintaxe de Língua Portuguesa	04
Maria Sílvia	Doutora	Parcial	Língua Espanhola I	04

Pereira Rodrigues Alves Barbosa			Língua Espanhola II	04
			Língua Espanhola III	04
			Língua Espanhola IV	04
			Língua Espanhola V	04
			Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	04
			Prática de Ensino em Língua Espanhola I: comprensión y producción escrita	04
			Prática de Ensino em Língua Espanhola II: comprensión y producción oral y enseñanza da La pronuncianción	06
Monica de Oliveira Faleiros	Doutora	Integral	Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira I	02
			Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira II	04
			Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira III	04
			Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira IV	02
			Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira V	04
			Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira VI	06
			Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira VII	06
			Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira VIII	06
Priscila Penna Ferreira	Mestre	Parcial	Literatura Espanhola	02
			Literaturas Espanhola e Hispano-americana	02
			Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino (provável docente)	02
Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira	Doutora	Integral	Leitura e Produção de Textos	04
			Didática	04
			Prática de Ensino I	02
			Prática de Ensino II	02
			Prática de III	02
			Prática de IV	02
			Letramento e Alfabetização	02
			Projetos didáticos Interdisciplinares	04
Valéria Ferreira Begheli	Doutora	Integral	Psicologia da Educação	02
			Psicologia da Educação e do Adolescente	02

**Docentes segundo a Titulação para Cursos de Bacharelado e/ou de Licenciatura
(Deliberação CEE 145/2016)**

TITULAÇÃO	Nº	%
Mestres	03	30%
Doutores	07	70%
TOTAL	10	100,0 %

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Secretaria de Graduação	04
Tesouraria	04
Biblioteca	06
Laboratório de Informática	11
Laboratório de Física	01
Instituto de Pesquisas	03
Setor de Estágios	02
Secretaria de Coordenação	07

**Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde o último Reconhecimento
(últimos 5 anos)**

Período	Vagas (Período Noturno)	Candidatos	Relação: Candidato/Vagas
2009	-	-	-
2010	20	21	1,05
2011	20	13	0,65
2012	20	12	0,60
2013	20	14	0,70
2014	20	17	0,85
2015	20	07	0,35
2016	20	16	0,80
2017	20	19	0,95
2018	20	19	0,95
2019	20	16	0,80

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais semestres	Total	
2009 1º sem.	-	-	-	-
2009 2º sem.	-	-	-	-
2010 1º sem.	13	-	13	-
2010 2º sem.	-	12	12	-
2011 1º sem.	07	12	19	-
2011 2º sem.	-	18	18	-
2012 1º sem.	09	21	30	-
2012 2º sem.	-	25	25	14
2013 1º sem.	05	15	20	-
2013 2º sem.	-	18	18	07
2014 1º sem.	19	08	27	-
2014 2º sem.	-	25	25	05
2015 1º sem.	-	20	20	-
2015 2º sem.	-	18	18	02
2016 1º sem.	05	18	23	-
2016 2º sem.	-	21	21	-
2017 1º sem.	09	06	15	-
2017 2º sem.	-	12	12	02
2018 1º sem.	-	10	10	-
2018 2º sem.	-	10	10	03
2019 1º sem.	5	6	11	-

MATRIZ CURRICULAR INGRESSANTES **ATÉ 2018**

LICENCIATURA PLENA EM LETRAS PORTUGUÊS/ESPAANHOL E RESPECTIVAS LITERATURAS

PERÍODO	DISCIPLINA	C. H.
1º Semestre	Linguística I	66
	Literaturas de Língua Portuguesa: Portuguesa e Brasileira I	99
	Teoria da Literatura I	33
	Língua Portuguesa I	33
	Língua Espanhola I	66
	Didática I	33
CARGA HORÁRIA TOTAL – 1º PERÍODO		330
2º Semestre	Linguística II	66
	Literaturas de Língua Portuguesa: Portuguesa e Brasileira II	99
	Teoria da Literatura II	33
	Língua Portuguesa II	33
	Língua Espanhola II	66
	Didática II	33
CARGA HORÁRIA TOTAL – 2º PERÍODO		330
3º Semestre	Linguística III	66
	Literaturas de Língua Portuguesa: Portuguesa e Brasileira III	99
	Língua Portuguesa III	66

	Língua Espanhola III	66
	Prática de Ensino I e Estágio Supervisionado	99
CARGA HORÁRIA TOTAL – 3º PERÍODO		396
4º Semestre	Linguística IV	66
	Literaturas de Língua Portuguesa: Portuguesa e Brasileira IV	66
	Língua Portuguesa IV	66
	Língua Espanhola IV	66
	Língua Brasileira de Sinais	33
	Leitura e Produção de Textos	33
	Prática de Ensino II e Estágio Supervisionado	99
CARGA HORÁRIA TOTAL – 4º PERÍODO		429
5º Semestre	Linguística V	66
	Literaturas de Língua Portuguesa: Portuguesa e Brasileira V	66
	Literatura Hispano-americana e Espanhola I	33
	Língua Portuguesa V	33
	Psicologia da Educação	33
	Prática de Ensino III e Estágio Supervisionado	99
	Prática de Ensino de Língua Espanhola I	66
CARGA HORÁRIA TOTAL – 5º PERÍODO		396
6º Semestre	Linguística VI	33
	Literaturas de Língua Portuguesa: Portuguesa e Brasileira VI	33
	Literatura Hispano-americana e Espanhola II	33
	Língua Portuguesa VI	33
	Psicologia da Educação e do Adolescente	33
	Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio	66
	Filosofia e Sociologia da Educação	33
	Prática de Ensino IV e Estágio Supervisionado	99
	Prática de Ensino de Língua Espanhola II	66
CARGA HORÁRIA TOTAL – 6º PERÍODO		429
CARGA HORÁRIA TOTAL		2310

Quadro Resumo

Resumo	Horas-relógio
Conteúdos Curriculares de Natureza Científico Cultural	1782
Conteúdos de Prática como Componente Curricular	528
Estágio Supervisionado	400
Atividades Científico, Cultural e Acadêmicas	200
CARGA HORÁRIA TOTAL	2910

MATRIZ CURRICULAR

LICENCIATURA PLENA EM LETRAS PORTUGUÊS/ ESPANHOL E RESPECTIVAS LITERATURAS

Para ingressantes a partir de 2019

PERÍODO	DISCIPLINA	C. H.
1º Semestre	Fundamentos de Linguística	40
	Fundamentos de Teoria e Leitura da Literatura	80
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira I	40
	Leitura e Produção de Textos	80
	Normas gramaticais de Língua Portuguesa	40
	Estratégias Assistivas em Educação Inclusiva	40
	Língua Espanhola I	80
CARGA HORÁRIA TOTAL – 1º PERÍODO		400
2º Semestre	Estudos de Linguística I	80
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira II	80
	Fonética e Fonologia I	40
	Didática	80
	Filosofia e Sociologia da Educação	40
	Língua Espanhola II	80
CARGA HORÁRIA TOTAL – 2º PERÍODO		400
3º Semestre	Estudos de Linguística II	40

	Prática de Ensino I	40
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira III	80
	Fonética e Fonologia II	40
	Psicologia da Educação	40
	História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino	80
	Língua Espanhola III	80
CARGA HORÁRIA TOTAL – 3º PERÍODO		400
4º Semestre	Estudos de Linguística III	80
	Prática de Ensino II	40
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira IV	40
	Morfologia I	40
	Língua Espanhola IV	80
	Educação Inclusiva: Libras	40
	Psicologia da Educação e do Adolescente	40
	Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino	40
CARGA HORÁRIA TOTAL – 4º PERÍODO		400
5º Semestre	Estudos do Texto e do Discurso	120
	Morfologia II	40
	Prática de Ensino III	40
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira V	80
	Língua Espanhola V	80
	Literatura Espanhola I	40
CARGA HORÁRIA TOTAL – 5º PERÍODO		400
6º Semestre	Metodologia do Ensino de Oralidade e Escrita na Sala de Aula	40
	Metodologia do Ensino de Morfologia	80
	Prática de Ensino IV	40
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VI	120
	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	80
	Literaturas Espanhola e Hispano-americana	40
CARGA HORÁRIA TOTAL – 6º PERÍODO		400
7º Semestre	Linguística Aplicada I: Metodologias do Ensino de L. Portuguesa	80
	Metodologia do Ensino de Sintaxe de L. Portuguesa	80
	Letramento e Alfabetização	40
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VII	120
	Prática de Ensino em Língua Espanhola I: Comprensión y Producción escrita	80
CARGA HORÁRIA TOTAL – 7º PERÍODO		400
8º Semestre	Linguística Aplicada II: Metodologias do Ensino de L. Portuguesa	80
	Prática de Ensino em Língua Espanhola II: Comprensión y Producción Oral y Enseñanza de la Pronunciación	120
	Projetos Didáticos Interdisciplinares	80
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VIII	120
CARGA HORÁRIA TOTAL – 8º PERÍODO		400
CARGA HORÁRIA TOTAL		3200*

*3200 horas aula

Horas-relógio: 2666,66 horas

Quadro Resumo*

Resumo	Horas-relógio
Disciplinas de revisão de Conteúdos Curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs)	200
Disciplinas de Conhecimentos Didático-Pedagógicos	1066
Disciplinas de Conhecimentos Específicos	1400
Estágio Supervisionado	400
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento	200
CARGA HORÁRIA TOTAL	3266

* De acordo com a Deliberação 154/2017 – CEE/SP.

A solicitação de Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras-Português-Espanhol, com 3266 horas, atende à:

- Deliberação CEE 111/12, alterada pela Del. CEE 154/17;

- Resolução CNE/CES 3/07, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;
- Deliberação CEE 171/2019.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 474 a 477.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil da Instituição e considera que:

Levando em consideração os itens anteriores, suas ponderações e comparando os dados dos relatórios constantes do processo com os dados analisados in loco por esta Comissão de Especialistas, há que ser ressaltado:

1. *O empenho e dedicação do corpo diretivo para a constante manutenção da qualidade do curso;*
2. *O Projeto Político Pedagógico que pode ser encarado como um “norte” para realizações maiores e mais amplas do que se descreve;*
3. *O entrosamento de docentes e alunos para a formação profissional;*
4. *A qualidade da infraestrutura;*
5. *Os resultados obtidos em publicações, realizações práticas e em aprovações dos alunos em cursos de pós-graduação em universidades de renome;*
6. *As realizações que se destacam da maioria dos cursos oferecidos por instituições similares.*

Considerações Finais

Considerando todos os aspectos levantados por meio dos documentos apresentados pela Instituição e pela visita *in loco*, esta Relatora é favorável à Renovação de Reconhecimento do Curso de Letras-Português/Espanhol e suas respectivas Literaturas, do Centro Universitário Municipal de Franca.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras - Português/Espanhol e suas respectivas Literaturas, com Alteração da Matriz Curricular já aprovada pelo Parecer CEE 622/2017, do Centro Universitário Municipal de Franca, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Aprova-se a nova estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Letras-Português / Espanhol e suas respectivas Literaturas com Alteração, do Centro Universitário Municipal de Franca, para vigorar a partir do ano letivo de 2020.

2.3 A Instituição interessada deverá encaminhar, para rubrica, três exemplares da Matriz Curricular com as alterações ora aprovadas.

2.4 A presente renovação do reconhecimento e adequação curricular tornar-se-ão efetivas por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2020.

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Ivan Góes, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 19 de fevereiro de 2020.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 04 de março de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 70/2020 – Publicado no DOE em 05/03/2020
Res SEE de 11/03/2020, public. em 13/03/2020
Portaria CEE GP nº 110/2020, public. em 14/03/2020

- Seção I - Página 27
- Seção I - Página 24
- Seção I - Página 21

Disciplinas de Formação Específica
Disciplinas de Revisão

Conteúdos Curriculares de Conhecimentos Específicos	DISCIPLINAS	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	CH h/a
	Fundamentos de Linguística	40								40
	Estudos de Linguística I		80							80
	Estudos de Linguística II			40						40
	Estudos de Linguística III				80					80
	Estudos do Texto e do Discurso					120				120
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira I	40								40
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira II		80							80
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira III			80						80

Conteúdos Curriculares de Conhecimentos	DISCIPLINAS	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	CH h/a
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira IV				40					40
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira V					80				80
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VI						120			120
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VII							120		120
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VIII								120	120
	Literatura Espanhola					40				40
	Literaturas Espanhola e Hispano-americana						40			40
	Fonética e Fonologia I		40							40
	Fonética e Fonologia II			40						40
	Morfologia I				40					40
	Morfologia II					40				40
	Língua Espanhola I	80								80
	Língua Espanhola II		80							80
	Língua Espanhola III			80						80
	Língua Espanhola IV				80					80
	Língua Espanhola V					80				80
Total										1680

RESUMO	HORAS-RELÓGIO
Disciplinas de Revisão de Conteúdos, L. Portuguesa E TICs	200
Disciplinas de Conhecimentos Específicos	1400
Disciplinas de Conhecimentos Didático-Pedagógicos	1066
Estágio Supervisionado	400
Atividades Teórico-Práticas De Aprofundamento	200
Total Geral	3266

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 2063952/2018 (Proc. CEE nº 777/2009)		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca		
CURSO: Licenciatura em Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: 3266 horas-relógio	Noturno: 3266 horas-relógio
ASSUNTO:		

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	Normas Gramaticais de Língua Portuguesa	Normas Gramaticais de Língua Portuguesa ABREU, Antônio Suarez. <i>Gramática mínima para o domínio da língua padrão</i> . Cotia: Ateliê, 2003. BAGNO, Marcos. <i>Gramática pedagógica do português brasileiro</i> . São Paulo: Parábola, 2011. BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Coord.); JUBRAN, Clélia Cândida A. S. (Org.); KOCH, Ingedore Grunfeld V. (Org.). <i>Gramática do português falado no Brasil</i> : construção do texto falado, v.1. Campinas, SP: UNICAMP, 2006. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Gramática</i> : texto, reflexão e uso. 3.ed., São Paulo: Atual, 2008.
		Fundamentos da Teoria e Leitura de Literatura	Fundamentos da Teoria e da Leitura de Literatura AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel de. <i>Teoria da literatura</i> . 8.ed. Coimbra: Almedina, 2006. CANDIDO, A. et al. <i>A personagem de ficção</i> . 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Literatura brasileira</i> : ensino médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000. LUKÁCS, Georg. <i>A teoria do romance</i> . Tradução, posfácio e notas de José Marques Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000. REUTER, Yves. <i>A análise da narrativa</i> : o texto, a ficção e a narração. Tradução de Mário Pontes. Rio de Janeiro: Difel, 2002.
		Leitura e Produção de Textos	CHARTIER, Roger. <i>Os desafios da escrita</i> . 2. ed. Tradução de Fúlvio M. L. Moretto. São Paulo: Unesp, 2002. GERALDI, João Wanderley. <i>O texto na sala de aula</i> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2005. KLEIMAN, Ângela B.. <i>Leitura</i> : ensino e pesquisa. 2. ed. Campinas: Pontos, 2004. KOCK, Ingedore Villaça. <i>Ler e escrever</i> : estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. SOLE, Isabel. <i>Estratégias de leitura</i> . 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
		Tecnologias de Comunicação e Informação aplicadas no Ensino	ALMEIDA, F. <i>Educação e informática</i> : os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 2012. LEVY, P. <i>As tecnologias da inteligência</i> : o futuro do pensamento na era da informática. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: 34, 11205. TARJA, S. F. <i>Informática na educação</i> . São Paulo: Érica, 2004. VALENTE, José Armando. <i>O computador na sociedade do conhecimento</i> . Universidade Estadual de Campinas. Campinas: Nied, 2002.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio Filosofia e Sociologia da Educação	História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. <i>Filosofia e história da educação brasileira</i> : da colônia ao governo Lula. 2. ed. Barueri: Manole, 2009. PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. <i>Filosofia e história da educação</i> . São Paulo: Ática, 2007. _____. <i>História da educação</i> : de Confúcio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2012. Filosofia e Sociologia da Educação ARANHA, Maria Lúcia. <i>Filosofia da educação</i> . São Paulo: Moderna, [s.d.]. FOUCAULT, Michel. <i>Vigiar e punir</i> : o nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2007. GHIRALDELLI JR, P. <i>O que é filosofia da educação?</i> Rio de Janeiro: DP&A, 2000. PILETTI, Nélon; PRAXEDES, Wálter. <i>Sociologia da educação</i> : do positivismo aos estudos culturais [livro eletrônico]. São Paulo: Ática, 2010. SAVIANI, D. <i>Educação</i> : do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2000.

fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	Psicologia da Educação I Psicologia da Educação e da Adolescência	Psicologia da Educação BOCK, A.M.B; FURTADO, O; TEIXEIRA, M.L.T. <i>Psicologias: uma introdução à psicologia</i> . São Paulo: Saraiva, 2004. COLL, C; PALACIOS, J; MARCHESE, A. (Orgs.). <i>Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. GALVÃO, I. Wallon. Petrópolis: Vozes, 2004. PIAGET, J. <i>Seis estudos de psicologia</i> . 24 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003. VYGOTSKY, L.S. <i>A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores</i> . 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 11201. Psicologia da Educação e da Adolescência ABERASTURY, A. <i>Adolescência</i> . Porto Alegre: Artes Médicas. 1980. ANTUNES, D. C.; ZUIN, A. A. S. <i>Do bullying ao preconceito: os desafios da barbárie à educação</i> . Psicol. Soc., Porto Alegre, v. 20, n. 1 abr. 2008. BEE, H. <i>A criança em desenvolvimento</i> . Tradução Maria Adriana Veronese. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. COLE, M.; COLE, S.R. <i>O desenvolvimento da criança e do adolescente</i> . Tradução Magda França Lopes. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. DESSEN, M. A.; COSTA JR., A. L (Orgs). <i>A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras</i> . Porto Alegre: Artmed, 2005.
	III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio	BRANDÃO, Carlos da Fonseca. <i>LDB passo a passo</i> . 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2010. _____. <i>Os desafios do novo plano nacional de educação</i> (PNE – Lei nº 13.005/14): comentários sobre suas metas e suas estratégias. São Paulo: Avercamp, 2014. PILETTI, Nelson; ROSSATO, Geovânio. <i>Educação básica: da organização legal ao cotidiano escolar</i> . São Paulo; Ática, 2010.
	IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio	BRASIL. LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm _____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: SEB, 2020. _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. <i>Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica</i> . Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013 SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=20190808s/n _____. Secretaria da Educação. <i>Currículo do Estado de São Paulo: linguagens, códigos e suas tecnologias</i> . 2. ed. São Paulo: SE, 2012.
	V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.	Didática Projetos Didáticos Interdisciplinares	Didática ABED, Anita. <i>O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica</i> . São Paulo: UNESCO/MEC, 2014. CANDAU, Vera Maria (Org.). <i>A didática em questão</i> . 20. ed. Petrópolis, Vozes, 2003. CERVI, Rejane de Medeiros. <i>Planejamento e avaliação escolar</i> . [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2013. DELORES, Jacques. <i>Educação: um tesouro a descobrir</i> . 4. ed. São Paulo: Cortez; Unesco; MEC, 2000. HOFFMANN, Jussara. <i>Avaliação mediadora: uma prática em construção: da pré-escola à universidade</i> . Porto Alegre: Mediação, 2003. LIBÂNEO, José Carlos. <i>Didática</i> . São Paulo: Cortez, 2013. _____. <i>Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtiva</i> . Porto Alegre: Mediação, 2005. LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Avaliação da aprendizagem escolar</i> . São Paulo: Cortez, 2005. MINERVINO, Carla Alexandra S. M.; NÓBREGA, Juliana das Neves (Orgs.). <i>Aprendizagem e emoção: estudos na infância e adolescência</i> [livro eletrônico]. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013. MIZUKAMI, Maria da Graça N. <i>Educação: as abordagens do processo</i> . São Paulo: EPU, 2016. (Temas básicos de educação e ensino). VIRGOLIM, Ângela M. Rodrigues; KONKIEWITZ, Elisabete C. (Orgs.). <i>Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar</i> [livro eletrônico]. Campinas: Papirus, 2016. Projetos Didáticos Interdisciplinares BARBOSA, Laura Monte Serrat. <i>Temas transversais: como utilizá-los na prática educativa?</i> [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2013. FAZENDA, Ivani (Org.). <i>Didática e interdisciplinaridade</i> . 8. ed. Campinas: Papirus, 2005. HERNANDEZ, Fernando. <i>Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho</i> : Porto Alegre: Artmed, 11208. MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira (Org.). <i>Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia de projetos</i> [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2009. PHILIPPI JR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. <i>Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa</i> [livro eletrônico]. Barueri: Manole, 2015.
	VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	Metodologia do Ensino de Oralidade e Escrita na sala de aula Metodologia do Ensino de Sintaxe de Língua Portuguesa I Metodologia do Ensino de Sintaxe de	Metodologia do Ensino de Oralidade e Escrita na sala de aula CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <i>A língua falada no ensino de português</i> . São Paulo: Contexto, 2004. DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. <i>Gêneros textuais & ensino</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Da fala para a escrita: atividades de retextualização</i> . São Paulo: Cortez, 2001. _____. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. PRETTI, Dino. <i>Análise de textos orais</i> . São Paulo: Humanitas, 2003.

		Língua Portuguesa II Linguística Aplicada I: metodologias do ensino de L. Portuguesa Linguística Aplicada II: metodologias do ensino de L. Portuguesa Metodologia do Ensino de Morfologia Metodologia do Ensino de Língua Espanhola Prática de Ensino de Língua Espanhola I: comprensión y producción escrita Prática de ensino em Língua Espanhola II: comprensión y producción oral y enseñanza de La pronunciación Letramento e Alfabetização Prática de Ensino I Prática de Ensino II Prática de Ensino III Prática de Ensino IV	Metodologia do Ensino de Sintaxe de Língua Portuguesa CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 6.ed., Rio de Janeiro, RJ: Lexikon Editorial, 2013. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004. PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. 4.ed., São Paulo: Ática, 2005. Linguística Aplicada I: metodologias do ensino de L. Portuguesa DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2005. GUIMARÃES, Elisa. Texto, discurso e ensino. São Paulo: Contexto, 2013. RIOLFI, Claudia et al. Ensino de língua portuguesa. São Paulo: Thompson Learning, 2008. (Coleção Ideias em ação) SCHENEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. (Coleção As faces da linguística aplicada) Linguística Aplicada II: metodologias do ensino de L. Portuguesa PAPERT, S. <i>A máquina das crianças</i>: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre: Penso, 2008. ROJO, Roxane (Org.). <i>Escola conectada</i>: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013. _____; BARBOSA, Jacqueline P. <i>Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. (Estratégias de ensino 51) _____. <i>Letramentos múltiplos, escola e inclusão social</i>. São Paulo: Parábola, 2009. _____; MOURA, Eduardo (Orgs.). <i>Multiletramentos na escola</i>. São Paulo: Parábola, 2012. (Série Estratégias de Ensino 29) Metodologia do Ensino de Morfologia BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. ILARI, Rodolfo. <i>Introdução à semântica</i>: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>A gramática</i>: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Editora UNESP, 2002 _____. <i>Gramática de usos do português</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2000. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>Gramática</i>: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003. Metodologia do Ensino de Língua Espanhola ARRARTE, G.; SANCHEZ DE VILLAPADIerna, J. I. <i>Internet y la enseñanza del español</i>. Madrid: Arco Libros, 2001. BARALO, M. <i>La adquisición del español como lengua extranjera</i>. Madrid: Arco Libros, 2011. CASSANY, D. et. al. <i>Enseñar lengua</i>. Barcelona: Editorial Grao, 11204. PRESTON, D. R.; et. al. <i>Adquisición de segundas lenguas</i>: variación y contexto social. Madrid: Arco Libros, 2000. SANTOS GARGALLO, I. <i>Linguística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera</i>. Madrid: Arco Libros, 2010. Prática de Ensino de Língua Espanhola I: comprensión y producción escrita BORDON, T. <i>La evaluación de La lengua e nel marco de E/2</i>: bases y procedimientos. Madrid: Arco Libros, 2006. BRASIL. Secretaria de educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Conhecimentos de Espanhol. Brasília: MEC/SES, 2006. P. 127-164. GIOVANNINI, A. et.al. <i>Profesor e nacción</i>. Madrid: Edelsa, 2010. REYES, G. <i>Cómo escribir bien em español</i>: Manual de Redacción. Madrid: Arco Libros, 2009. ZANON GOMEZ, J. <i>La enseñanza del español mediante tareas</i>. Madrid: Editorial Edinumen, 11209 Prática de ensino em Língua Espanhola II: comprensión y producción oral y enseñanza de La pronunciación ALONSO, E. <i>Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo</i>. Madrid: Edelsa, 2011. FERNANDEZ DIAZ, R. <i>Práctica de fonética española para hablantes de portugués</i>: nivel inicial-intermedio. Madrid: Arco Libros, 11209. FERNANDEZ, S. <i>Tareas y proyectos em clase</i>: español lengua extranjera. Madrid: Editorial Edinumen, 2001. MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. <i>Producción, expresión e interacción oral</i>. Madrid: Arco Libros, 2002. PNLD 2012 – Programa Nacional do Livro Didático – Ensino Médio. Edital. Brasília: FNDE, 2009. Letramento e Alfabetização FARACO, Carlos Alberto. <i>Escrita e alfabetização</i>: características do sistema gráfico do português. São Paulo: Contexto, 2005. KLEIMAN, A. <i>Os significados do letramento</i>: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2004. MASSINI-CAGLIARI, Gladis; CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Diante das letras</i>: a escrita na alfabetização. Campinas: Mercado das Letras, 2005. SMOLKA, Ana Luíza B. <i>A criança na fase inicial da escrita</i>: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 2012. Prática de Ensino I BRANDÃO, H.; MICHELETTI, G. (Coord.). <i>Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos</i>. São Paulo: Cortez, 11207. v. 2 (Série aprender e ensinar com textos). FARIA, Maria Alice. <i>Como usar o jornal na sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 11208. GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz (Coords.). <i>Aprender e ensinar com textos de alunos</i>. São Paulo: Cortez, 11207. v. 1 (Série aprender e ensinar com textos). São Paulo. Secretaria da Educação. <i>Orientações didáticas fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de língua portuguesa</i>. São Paulo: SE, 2013. (Currículo do Programa Ler e Escrever) Prática de Ensino II BIANCHI, A. C. M. <i>Orientação para estágio em Licenciatura</i>. São Paulo: Cengage Learning, 11208.
--	--	--	---

			CARLSSON, Ula; FEILITIZEN, Cecilia (Orgs.). <i>A criança e a mídia</i>: imagem, educação, participação. São Paulo: Cortez, 2002. NUNES, Mônica R. F. Nunes. <i>O mito no rádio</i>: a voz e os signos de renovação periódica, 11209. CARVALHO, Nelly. <i>O texto na sala de aula</i> [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2014. TERRA, Ernani. <i>A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital</i> [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015. Prática de Ensino III COLELLO, Sílvia M. G. (Org.). <i>A escola e a produção textual</i>: práticas interativas e tecnológicas. São Paulo: Summus, 2020. _____. <i>Textos em contextos</i>: reflexões sobre o ensino da língua escrita [livro eletrônico]. São Paulo: Summus, 2011. GERALDI, João Wanderley. <i>O texto na sala de aula</i>. Cascavel: Assoeste, 1984. RUIZ, Eliana Donaio. <i>Como corrigir redações na escola</i>: uma proposta textual-interativa [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2010. SANTOS, Leonor W.; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Cláudia Souza. <i>Análise e produção de textos</i>. São Paulo: Contexto, 2015. Prática de Ensino IV BAGNO, Marcos. <i>Dramática da língua portuguesa</i>: tradição gramatical, mídia & exclusão social. São Paulo: Loyola, [s. d.]. BRITTO, Luiz Percival Leme. <i>A sombra do caos</i>: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas: ALB: Mercado das Letras, 11207. MENDONÇA, Marina Célia. <i>Língua e ensino</i>: políticas de fechamento. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A C. <i>Introdução à linguística</i>. São Paulo: Cortez, 2001. p. 240-264. VIEIRA, Sílvia R.; BRANDÃO, Sílvia F. <i>Ensino de gramática</i>: descrição e uso [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2009.
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	Didática		FERREIRA, Naura S.C. (Org.). <i>Gestão democrática da educação</i>: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2013. LIBÂNEO, José Carlos. <i>Organização e gestão da escola</i>. São Paulo: Heccus, 2015. LÜCK, Heloisa. <i>A gestão participativa na escola</i>. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. MARTINS, Angela Maria (Org.). <i>Estado da arte</i>: gestão, autonomia escolar e órgãos colegiados. Brasília: Liber Livro, 2011.
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Educação Inclusiva: Libras Estratégias Assistivas em Educação Inclusiva		Educação Inclusiva: Libras FERNANDES, E. ; SILVA, A. C. <i>Surdez e bilinguismo</i>. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008. PEREIRA, M. C. C. (Org.) <i>Leitura, escrita e surdez</i>. 2. ed. São Paulo : FDE, 2009. _____; CHOI D. <i>Libras: conhecimento além dos sinais</i>. Pearson Brasil, 2011. QUADROS, R. M. de. <i>Educação de surdos</i>: a aquisição da linguagem. Porto Alegre. Artmed, 2008. _____; KARNOPP, L. B. <i>Língua de sinais brasileira</i>: estudos linguísticos. Porto Alegre. Artmed, 2009. Estratégias Assistivas em Educação Inclusiva DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm BAPTISTA, C. R. et al. <i>Educação especial</i>: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2010. BEYER, H. O. <i>Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais</i>. Porto Alegre: Mediação, 2010. CARVALHO, R. E. <i>Educação inclusiva</i>: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2009. MANTOAN, M. T. E. (Org.). <i>O desafio das diferenças nas escolas</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. NOGUEIRA, A. L. H. O trabalho docente nos múltiplos sentidos da diversidade. In: KASSAR, Mônica de C.M. (Org.) <i>Diálogos com a diversidade</i>: desafios da formação de educadores na contemporaneidade. Campinas: 2010. p. 55-75.
IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio		A) SARESP/IDESP - Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. BITTAR, H.A. de F. et. al. <i>O sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo</i>: Implantação e continuidade. Ideias, São Paulo: FDE, n. 30, 11208. MATRIZES e Referência para a Avaliação. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009. RELATÓRIO Pedagógico dos Resultados do SARESP – (2009-2013) São Paulo, SEE. RESOLUÇÃO SE no. 27, de 29 de março de 11206. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. RESOLUÇÃO SE 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. Nota Técnica do IDESP– SEE/SP, 2008. RESOLUÇÃO SE no. 41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP 2014. B) SAEB/PROVA BRASIL/IDEB - Sistema de Avaliação Da Educação ESCALA de Proficiência SAEB/IDEB. MEC/INEP, 2014. MATRIZ de Avaliação Docente. MEC/INEP, 2014. MATRIZ de Avaliação SAEB/IDEB. MEC/INEP, 2007. NOTA Técnica do INEP sobre o IDEB. MEC/INEP, 2007 C) DOCUMENTOS ANALÍTICOS BELLONI, I. <i>Avaliação institucional</i>. São Paulo: Linhas Críticas, 11209. BONAMINO, A. et al. <i>Avaliação da educação básica</i>. São Paulo: Loyola, 2004. GATTI, B.A. <i>Avaliação e qualidade da educação</i>. Cadernos ANPAE, v.1,n.4, 2007. AFONSO, A.J. <i>Avaliação educacional</i>. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. FREITAS, G.M. <i>Avaliação institucional...Para que serve, mesmo? Revista Gestão Educacional</i>, fev.2010

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2020, referente a esta Deliberação.	Metodologia do Ensino da oralidade e escrita	Metodologia do Ensino da oralidade e escrita CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <i>A língua falada no ensino de português</i>. São Paulo: Contexto, 2004. DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. <i>Gêneros textuais & ensino</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Da fala para a escrita: atividades de reatualização</i>. São Paulo: Cortez, 2001. _____. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. PRETTI, Dino. <i>Análise de textos orais</i>. São Paulo: Humanitas, 2003. Psicologia da Educação BOCK, A.M.B; FURTADO, O; TEIXEIRA, M.L.T. <i>Psicologias: uma introdução à psicologia</i>. São Paulo: Saraiva, 2004. COLL, C; PALACIOS, J; MARCHESI, A. (Orgs.). <i>Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. GALVÃO, I. <i>Wallon</i>. Petrópolis: Vozes, 2004. PIAGET, J. <i>Seis estudos de psicologia</i>. 24 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003. VYGOTSKY, L.S. <i>A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores</i>. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 11201. Psicologia da Educação e do Adolescente ABERASTURY, A. <i>Adolescência</i>. Porto Alegre: Artes Médicas. 1980. ANTUNES, D. C.; ZUIN, A. Á. S. <i>Do bullying ao preconceito: os desafios da barbárie à educação</i>. Psicol. Soc., Porto Alegre, v. 20, n. 1 abr. 2008. BEE, H. <i>A criança em desenvolvimento</i>. Tradução Maria Adriana Veronese. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. COLE, M.; COLE, S.R. <i>O desenvolvimento da criança e do adolescente</i>. Tradução Magda França Lopes. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. DESSEN, M. A.; COSTA JR., A. L (Orgs). <i>A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras</i>. Porto Alegre: Artmed, 2005. Linguística aplicada I: metodologias do ensino de L. Portuguesa DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. <i>Gêneros textuais & ensino</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. GERALDI, João Wanderley (Org.). <i>O texto na sala de aula</i>. São Paulo: Ática, 2005. GUIMARÃES, Elisa. <i>Texto, discurso e ensino</i>. São Paulo: Contexto, 2013. RIOLFI, Claudia et al. <i>Ensino de língua portuguesa</i>. São Paulo: Thomson Learning, 2008. (Coleção Ideias em ação) SCHENEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. <i>Gêneros orais e escritos na escola</i>. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. (Coleção As faces da linguística aplicada) Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira V ASSIS, J. M. M. de <i>Obra completa</i>. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004. BOSI, A. <i>Literatura e resistência</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. COUTINHO, A. <i>A literatura no Brasil: era realista, era de transição</i>. São Paulo: Global, 2002.v. 4. JOUBE, Vincent. <i>Por que estudar literatura?</i> Tradução de: Marcos Bagno e Marcos Marcolino. São Paulo: Parábola, 2012. SARAIVA, A. J.; LOPES. O. <i>História da literatura portuguesa</i>. Lisboa: Porto, 1988. Língua Espanhola V BRUNO, F. C. <i>Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática</i>. São Carlos: Claraluz, 2005. CASSANY, D. <i>Expresión escrita en L2/Ele</i>. Madrid: Arco Libros, 2005. LAPESA, R. <i>Historia de la lengua española</i>. Madrid: Gredos, 1980. GOMEZ TORREGO, L. <i>Gramática didáctica del español</i>. Madrid: Ediciones DM, 2011. SANCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. <i>Vademecum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (l2)/lengua extranjera (le)</i>. Madrid: Sgel, 2008. Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira VI ANDRADE, M. <i>Aspectos da literatura brasileira</i>. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002. CANDIDO, A. <i>Vários escritos</i>. São Paulo: Duas Cidades, 1977. _____. <i>Castello, J. A. Presença da literatura brasileira</i>. III: Modernismo. São Paulo: Difel, 1981 REIS, C. <i>O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários</i>. Coimbra: Almedina, 2001. ZINANI, Cecil Jeanine Albert (org.) Transformando o ensino de língua e literature: análise da realidade e propostas metodológicas. 2.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2012. Morfologia CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i>. 6. ed., Rio de Janeiro: Lexikon, 2013. ILARI, Rodolfo. <i>Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras</i>. São Paulo: Contexto, 2002. PERINI, Mário A. <i>Gramática descritiva do português</i>. 4.ed., São Paulo: Ática, 2005. PETTER, Margarida Maria Taddoni. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz (Org.). <i>Introdução à linguística II: princípios de análise</i>. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2003, p. 59-79. Metodologia do Ensino de Morfologia BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. ILARI, Rodolfo. <i>Introdução à semântica: brincando com a gramática</i>. São Paulo: Contexto, 2001. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>A gramática: história, teoria e análise, ensino</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2002 _____. <i>Gramática de usos do português</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2000. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>Gramática: ensino plural</i>. São Paulo: Cortez, 2003. Didática BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: SEB, 2020. CANDAUI, Vera Maria (Org.). <i>A didática em questão</i>. 20. ed. Petrópolis, Vozes, 2003. DELORS, Jacques. <i>Educação: um tesouro a descobrir</i>. 4. ed. São Paulo: Cortez; Unesco; MEC, 2000. LIBÂNEO, José Carlos. <i>Didática</i>. São Paulo: Cortez, 2013. MIZUKAMI, Maria da Graça N. <i>Educação: as abordagens do processo</i>. São Paulo: EPU, 2016. (Temas básicos de educação e ensino).

2 – PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
CURSO DE LETRAS
UNI-FACEF CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE FRANCA
Regulamento e orientações gerais

A Deliberação CEE nº 154/2020 altera a Deliberação CEE 111/2012, posteriormente modificada pelas Deliberações CEE 126/2014 e CEE 132/2015, que estabelece as Diretrizes Curriculares Complementares à Formação de Professores para Educação Básica, oferecidas pelas IES vinculadas ao Sistema Estadual.

A modificação atende ao objetivo de priorizar e propor conhecimentos que “potencializem as competências necessárias à prática da docência e à gestão de ensino”. Ao ampliar a jornada de 3200 horas e 4 anos de duração dos cursos de Licenciatura (Resolução CNE/CP 02/2015), a fim de proporcionar um ensino de qualidade voltado para as questões de avaliação, currículo, língua portuguesa, fundamentos de educação, processos didáticos pedagógicos, entre outros, determina 400 horas de Prática como Componente Curricular (PCC), para levar o futuro professor a entender “o que deve ser aprendido e como deve ser ensinado” (SHULMAN, 1987).

Sendo assim, este projeto fixa normas e orientações gerais que atendem a características propostas pela Deliberação 154/2020, levando-se em consideração as especificidades do curso de Letras do Uni-FACEF *Centro Universitário Municipal de Franca*, entre elas:

1º) as atividades de Prática como Componente Curricular serão orientadas e avaliadas pelo Corpo Docente do Curso de Letras do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca;

2º) as disciplinas que atendem a Prática como Componente Curricular (vide Anexo A) deverão apresentar projetos, com os critérios de caracterização e os conteúdos que propiciam substância para a relação ensino-prática;

3º) as atividades deverão indicar tempo e espaço próprios;

4º) a PCC deverá priorizar conhecimento que se aprende e conhecimento que se ensina, de acordo com os conteúdos das disciplinas envolvidas;

5º) as atividades dos projetos de ensino deverão levar em consideração a resolução de problemas, observação e análise de casos, reflexão sobre livros didáticos, produção de atividades práticas e de materiais, elaboração de processos avaliativos;

6º) os conteúdos desenvolvidos como PCC também devem estar associados aos conteúdos do currículo de formação com as competências, seja do domínio de conteúdos específicos, seja como aquelas relacionadas aos fundamentos da educação e pedagógicos, levando em conta as especificidades contextuais das escolas e dos alunos;

7º) os projetos serão de duas ordens: de transposição didática de uma disciplina e de transposição de natureza interdisciplinar;

8º) os projetos de transposição didática envolvem disciplinas diversas do Curso de Letras (vide Anexo B) e tem por objetivo propiciar uma aprendizagem de como ensinar determinado conteúdo da Educação Básica;

9º) os projetos de transposição de natureza interdisciplinar contemplam dimensões teóricas e/ou práticas de conteúdos articuladas em Projetos de Estudo e Investigação, Projetos de Intervenção, Projetos de Produção (material didático, metodologias, técnicas de ensino, sistemas de avaliação etc.), entre outros;

10º) Ao final de cada projeto, o estudante deverá registrar os resultados em um portfólio que será entregue ao final do curso como integralização das atividades obrigatórias exigidas para obtenção do diploma de licenciatura.

Compete à Coordenação do Curso de Letras

1) Coordenar, junto ao corpo docente do Curso de Letras do Uni-FACEF *Centro Universitário Municipal de Franca*, os projetos referentes à Prática como Componente Curricular;

2) Conferir as atividades desenvolvidas pelos alunos e registradas no portfólio, a fim de computar as horas de Prática como Componente Curricular no Histórico Escolar;

3) Arquivar projetos, relatórios, ficha de registro de horas e quaisquer outros documentos da PCC;

4) Divulgar, junto aos professores e alunos, os projetos de cada semestre;

5) Assinar ofício, se necessário, encaminhando à instituição onde será realizada a Prática;

6) Fornecer ficha na qual o professor orientador de cada disciplina envolvida lançará a avaliação final do projeto e do desempenho dos alunos;

7) Apresentar, quando necessário, uma lista de frequência ao professor para que seja registrada a permanência do aluno na instituição onde será realizada a Prática;

8) Orientar a Secretaria da IES no lançamento das horas da PCC no histórico escolar dos alunos;

9) Dirimir dúvidas e tomar outras providências que se fizerem necessárias.

Do funcionamento da Prática como Componente Curricular

1) Todos os alunos ingressantes, a partir de 2018 são obrigados a cumprir as 400 (quatrocentas) horas de Prática como Componente Curricular. O não cumprimento da PCC disciplinar implica a automática reprovação do estudante na disciplina que executa o projeto;

2) Os projetos serão implementados nas disciplinas constantes no Anexo A;

3) Os professores deverão orientar seus alunos quanto ao desenvolvimento dos projetos;

4) Os professores deverão instruir os alunos na produção de materiais didáticos, relatórios e demais atividades;

5) Os professores, se necessário, deverão estabelecer contato com a escola onde será realizada a Prática, agendar datas e horários, entregar fichas de frequência, entre outras ações;

6) Os alunos deverão devolver fichas de avaliação, atividades desenvolvidas e fichas de frequência assinadas pelo responsável da escola onde foi realizada a PCC;

- 7) Os alunos terão o prazo de apresentar os relatórios antes do término da disciplina em questão;
 8) No oitavo semestre, os alunos deverão entregar o portfólio para o Coordenador do Curso de Letras;9)
 9) Casos fortuitos serão discutidos e decididos em reunião de conselho departamental.

ANEXO A
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
RELAÇÃO DOS PROJETOS E RESPECTIVAS DISCIPLINAS
Quadro 1 – Prática como componente curricular

Disciplinas	Carga Horária PCC (em horas-relógio)	Semestre
Didática	40	2º
Morfologia	40	4º
Metodologia do Ensino de Morfologia	40	6º
Psicologia da Educação	20	3º
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira V (Letras- Português), Língua Inglesa V (Letras – Inglês) e Língua Espanhola V (Letras – Espanhol)	40	5º
Metodologia de Ensino da Oralidade e Escrita	20	6º
Psicologia da Educação e do Adolescente	20	4º
Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira VI	20	6º
Linguística Aplicada I: metodologias de ensino de L. Portuguesa	20	7º
TOTAL	260	

Quadro 2 – Projetos de transposição interdisciplinar

Projetos	Disciplinas envolvidas	Carga Horária PCC	Semestres
Sarau do Curso de Letras	Leitura e Produção de Textos	20	1º
	Normas gramaticais de L. Portuguesa	20	1º
	A Literatura Infantojuvenil na Sala de Aula	20	5º
	Prática de Ensino L. Inglesa I		7º
	Prática de Ensino L. Espanhola I		7º
	Fundamentos de Linguística	20	1º
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VII	20	7º
	Língua Inglesa III		3º
	Língua Espanhola III		3º
Seminário de Pesquisa do Curso de Letras	Metodologia de Pesquisa	20	1º
	Literatura Inglesa e Norte-americana II		6º
	Literatura Espanhola e Hispano-americana		6º
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira IV	20	4º
	Língua Inglesa IV		4º
	Língua Espanhola IV		4º
	Textos Fund. Literatura – Poesia	20	6º
	Língua Inglesa II		2º
	Língua Espanhola II		2º
	Linguística II	20	2º
	Projetos Didáticos Interdisciplinares	20	8º
	Metodologia do Ensino de L. Portuguesa	20	8º
	Metodologia do Ensino de L. Inglesa		6º
	Metodologia do Ensino de L. Espanhola		6º
TOTAL GERAL		220	

Resumo	Horas
Projetos de transposição didática de uma disciplina	260
Projetos de transposição interdisciplinar	220
TOTAL	480

ANEXO B
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: Memórias de professores...: práticas, metodologias e avaliações de sucesso

DOCENTE RESPONSÁVEL: Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira

☒ Projeto de transposição didática de uma disciplina

☐ Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Didática

Turma(s) envolvida(s): 2º semestre

Crítérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: sala de aula da IES e escola de educação básica (anos finais do ensino fundamenta e ensino médio)	- Conhecimento que se aprende • Subsídios teórico-científicos para a reflexão sobre práticas docentes • Seleção de metodologias de ensino • Seleção de técnicas de avaliação • Planejamento escolar
- Objetivo: investigar, junto aos docentes da educação básica, práticas de sucesso que ficaram memorizadas na vida profissional. Promover, com os licenciandos, olhares para a pesquisa em Didática / Educação e Ensino, concebendo a disciplina Didática como reflexão sobre a própria prática docente e construção de subsídios para solução de problemas pedagógicos em sala de aula.	- Conhecimento que se ensina • A Didática como disciplina relevante na formação do futuro docente • Diversificação para metodologias e sistemas de avaliação, com foco no estudante da educação básica • Experiências e vivências de sucesso no ensino na educação básica
- Estrutura • Estudos teóricos sobre as diversas concepções sobre Didática, enquanto ciência. • Elaboração de instrumento de coleta de dados com os professores da educação básica. • Entrevistas com docentes da educação básica. • Elaboração de relatório de pesquisa, em forma de crônica ou história de vida. • Apresentação oral, com considerações sobre as análises dos dados coletados e a intervenção destes nas reflexões sobre a futura prática docente.	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado • Formação inicial docente • Atividade de investigação e estudo • Transposição teórica para as ações cotidianas do professor em sala de aula	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: A Morfologia na organização textual: leitura, produção e sentido

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria Madalena Borges Gutierre

☒ Projeto de transposição didática de uma disciplina

☐ Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Morfologia
Turma(s) envolvida(s): 4º semestre

Crítérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: sala de aula; pesquisa de campo (1ª e 2ª séries do ensino médio da rede pública estadual);	- Conhecimento que se aprende • Classes gramaticais da língua portuguesa em diferentes perspectivas teóricas; • Escolhas lexicais e relações sintagmáticas na construção de sentidos e na caracterização de diferentes gêneros textuais/discursivos; • A morfologia em materiais didáticos do ensino médio.
- Objetivo(s) Investigar, analisar e descrever diferentes possibilidades de estudo de Morfologia, a partir de referenciais teóricos de estudos de língua portuguesa e linguística e da observação de situações didáticas e materiais didáticos da 1ª e 2ª séries do ensino médio da rede pública estadual.	- Conhecimento que se ensina • Morfologia: fundamentos de gramática normativa, descritiva e funcional; • Morfologia: proposta de estudos no campo da linguística; • O texto como unidade de ensino e aprendizagem da língua e da linguagem: leitura e produção.
- Estrutura • Leitura e discussão de textos teóricos sobre Morfologia. • Atividades práticas de leitura e análise linguística de diferentes gêneros textuais/discursivos. • Atividades práticas de produção de textos; • Observação de aulas; • Análise e descrição de materiais didáticos.	
- Articulação com as práticas de ensino e o estágio supervisionado • Leitura e produção textual; • Práticas de ensino de língua portuguesa; • Transposição teórica para as ações didáticas no ambiente escolar.	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina
PROJETO: A morfologia no ensino fundamental: situações e orientações didáticas DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria Madalena Borges Gutierre
☒ Projeto de transposição didática de uma disciplina
☐ Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Metodologia de ensino de Morfologia
Turma(s) envolvida(s): 6º semestre

Crítérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: interno da sala de aula; pesquisa de campo (observação de sala de aula e análise de materiais didáticos e de orientações didáticas).	- Conhecimento que se aprende • Relações entre o conhecimento teórico e a prática docente no ensino de língua portuguesa; • Abordagem significativa do componente linguístico e adequação à diferentes situações didáticas; • Atividades de uso, descrição da e reflexão sobre a língua e a linguagem.
- Objetivo(s) Investigar e descrever como se desenvolvem as situações de aprendizagem no ensino de morfologia no contexto escolar, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades, a partir da observação de aulas e da análise de materiais didáticos em circulação nas redes pública e particular.	- Conhecimento que se ensina • A relação ensino e aprendizagem na construção do conhecimento da língua e da linguagem; • Formação docente e realidade escolar; • Competências e habilidades nos estudos da língua e da linguagem.
- Estrutura	

• Leitura e discussão de textos teóricos sobre a prática de ensino de língua portuguesa; • Leitura e discussão de fundamentos de linguística e de teorias gramaticais relativos ao ensino e à aprendizagem de língua e linguagem; • Observação de salas de aula do ensino fundamental; • Análise comparativa e descrição de materiais didáticos.	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado. • Práticas de ensino de língua portuguesa; • Linguística aplicada; • Morfologia; • Didática.	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina	
PROJETO: A família no contexto escolar	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Valéria Beghelli Ferreira	
☒ [X] Projeto de transposição didática de uma disciplina	
☐ [] Projeto de transposição de natureza interdisciplinar	
Disciplina envolvida: Psicologia da Educação	
Turma(s) envolvida(s): 3º Semestre	
Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: sala de aula e campo (famílias de estudantes do ensino fundamental).	- Conhecimento que se aprende ✓ Os aspectos subjetivos inerentes às relações familiares e sociais ✓ Manejo de grupos ✓ Mediação de conflitos ✓ Uso da técnica de dinâmicas de grupos; ✓ Importância do equilíbrio familiar no desenvolvimento da aprendizagem ✓ Compreensão das singularidades dos sujeitos;
Objetivo(s): ✓ Possibilitar a criação de um espaço onde professores, alunos e pais possam interagir e expressar suas relações; ✓ Oferecer prática de condução de grupos e mediação de conflitos; ✓ Possibilitar o aprendizado de dinâmicas de grupos e das ferramentas da comunicação assertiva; ✓ Identificar e trabalhar os aspectos envolvidos na corresponsabilização e na articulação escola-família ✓ Proporcionar experiências significativas e por meio delas incentivar o desenvolvimento humano	- Conhecimento que se ensina ✓ Comunicação assertiva; ✓ Práticas adequadas de expressão de sentimentos; ✓ Corresponsabilização no processo de aprendizado; ✓ Importância da participação familiar na formação escolar da criança.
Estrutura: ✓ Leitura e discussão de textos teóricos ✓ Elaboração de temas sobre relação família-escola ✓ Estudo e aplicação de dinâmicas de grupos ✓ Elaboração de dinâmicas e dramatizações ✓ Construção de questionários e instrumentos de avaliação das ações desenvolvidas.	
Articulação com as práticas de ensino e estágio	

supervisionado ✓ Leitura ✓ Discussão de textos ✓ Produção de gêneros textuais diversos ✓ Transposição da teoria para ações cotidianas do professor no âmbito escolar	
--	--

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina	
PROJETO: Machado de Assis na sala de aula	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Monica de Oliveira Faleiros	
☒ Projeto de transposição didática de uma disciplina	
☐ Projeto de transposição de natureza interdisciplinar	
Disciplina envolvida: Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira V	
Turma(s) envolvida(s): 5º semestre	
Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço (interno da sala de aula e/ou campo) Sala de aula e campo (aplicação em classes de segundo ano de E. M.)	- Conhecimento que se aprende - Contextualização e estudo sobre a obra, Machado de Assis, autor destacado no período Realista/Naturalista da Literatura Brasileira; - Estabelecimento de relações de sentido entre as características estéticas do período e do autor; - Técnicas de análise de texto literário, com aplicação de teorias do discurso da narrativa na compreensão/análise /interpretação do texto literário e na elaboração de material didático.
- Objetivo(s) Desenvolver e aplicar atividade de leitura, análise e interpretação de texto a partir de conto de Machado de Assis.	- Conhecimento que se ensina - a Literatura Brasileira no século XIX: contexto de produção, importância e representatividade da obra de Machado de Assis; - Características da narrativa machadiana: sua construção e sentidos; - Transposição de temas discutidos na obra relacionados ao contexto sócio-histórico e também à condição humana.
- Estrutura 1) Estudo do autor, suas características estéticas e seu contexto de produção; 2) Escolha do conto, leitura e análise. 3) Levantamento dos aspectos a serem trabalhados, relacionados ao conteúdo e à estruturação do texto, bem como a produção de sentido a que o autor chega por meio desta relação; 4) Elaboração de atividades (questões analíticas e interpretativas, propostas de dramatização e de produção de texto; 5) Aplicação em sala de aula; 6) Avaliação.	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado - Elaboração de material didático; - Produção de texto; - Prática de avaliação. Transposição da teoria para ações cotidianas do professor em sala de aula.	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: Língua Inglesa V

DOCENTE RESPONSÁVEL: Márcia Helena Venâncio Faleiros

☒ Projeto de transposição didática de uma disciplina

☐ Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: **LÍNGUA INGLESA V**

Turma(s) envolvida(s): 5º semestre

Crítérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço (interno da sala de aula e/ou campo) sala de aula e campo (aplicação em classes do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental II)	- Conhecimento que se aprende - Comparação e contextualização da celebração da data comemorativa <i>Easter</i> nos EUA/ Brasil. - Estabelecimento da integração das quatro habilidades linguísticas – fala, leitura, escrita e audição – com ênfase nos aspectos comunicativos para lidar com diferentes gêneros discursivos e textuais na sala de aula. - Técnicas para o desenvolvimento de vocabulário e/ou aspectos gramaticais acerca de determinado assunto. - Formas de manter os alunos engajados e motivados nas atividades de sala de aula.
- Objetivo(s) - Desenvolver e aplicar as quatro habilidades linguísticas – falar, ler, escrever e ouvir a partir da data comemorativa <i>Easter</i> (Páscoa) enfatizando aspectos comunicativos.	- Conhecimento que se ensina - Vocabulário e estruturas gramaticais acerca da data comemorativa. - Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas através de diferentes gêneros textuais e discursivos. - Estratégias de aprendizagem através de práticas comunicativas.
- Estrutura - Estudo, por um brainstorming, do conhecimento prévio do aluno acerca da data comemorativa. - Elaboração de atividades de leitura, interpretação e discussão de textos de diferentes gêneros relacionados ao conteúdo e escrita. - Exercícios voltados para a habilidade auditiva. - Avaliação de forma comunicativa/ oral.	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado - Transposição da teoria para a elaboração de atividades e aplicação em sala de aula. - Aplicação de estratégias que lidam com a integração de todas as habilidades linguísticas em uma única atividade (<i>mixed-ability classes</i>)	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: Língua Espanhola V

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria Silvia Pereira Rodrigues Alves Barbosa

☒ Projeto de transposição didática de uma disciplina

☐ Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Língua Espanhola V

Turma(s) envolvida(s): 5º semestre

Crítérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço (interno da sala de aula e/ou campo) Sala de aula e campo (aplicação em classes de segundo ano de E. M.)	- Conhecimento que se aprende • Reflexões acerca da gramática contrastiva espanhol/português; • Conhecimento sobre o outro e a reflexão sobre o modo como interagir ativamente em um mundo plurilíngue, multicultural e heterogêneo; • Pensar coletivamente sobre culturas, valores, competências, saberes e limitações.

- Objetivo(s) Analisar textos que promovam reflexões acerca das línguas espanhola e portuguesa nos níveis sintático e discursivo.	- Conhecimento que se ensina - a sintaxe da língua portuguesa sob a perspectiva do professor de espanhol como língua estrangeira; - a sintaxe da língua espanhola sob a perspectiva do professor brasileiro em formação; - relação entre as culturas no âmbito da língua.
- Estrutura - Leitura e análise de textos teóricos sobre a gramática contrastiva espanhol/português; - Escolha de textos que abordem as diferentes culturas; - Prática da tradução não literal, com reflexões no nível discursivo da língua; - Elaboração de atividades.	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado - Leituras e reflexões; - Elaboração e escolha de textos para prática da tradução; - Transposição teórica para as ações cotidianas do professor em sala de aula.	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: Gêneros orais e escritos na sala de aula

DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Lúcia Furquim Campos Toscano

☒ Projeto de transposição didática de uma disciplina

☐ Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Metodologia de Ensino da Oralidade e Escrita

Turma(s) envolvida(s): 6º semestre

Crítérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: sala de aula e pesquisa de campo (6º e/ou 9º ano do Ensino Fundamental II)	- Conhecimento que se aprende - A oralidade e letramento como práticas sociais - As semelhanças e diferenças entre oralidade e escrita - Fala e escrita pela perspectiva do sociointeracionismo - Os gêneros textuais na fala e na escrita
- Objetivo(s): Observar, descrever e analisar o ensino das práticas de oralidade e escrita em sala de aula para a posterior transposição, em sala de aula, dos conhecimentos teóricos por meio de uma atividade elaborada e desenvolvida durante as aulas de Metodologia de Ensino da Oralidade e Escrita	- Conhecimento que se ensina - Leitura de gêneros textuais na correlação entre fala e escrita - Retextualização de textos orais para escritos e dos escritos para orais - Utilização do conhecimento sobre letramento, oralidade e escrita na prática de sala de aula.
- Estrutura - Leitura e discussão de textos teóricos - Elaboração de roteiro de observação em sala de aula - Produção de atividades de retextualização de um texto oral para o escrito (entrevista) e de um texto escrito para o oral (notícia divulgada em rádio e/ou televisão)	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado - Leitura - Produção de gêneros textuais diversos - Transposição da teoria para ações cotidianas do professor em sala de aula	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: Entendendo a Adolescência

DOCENTE RESPONSÁVEL: Valéria Beghelli Ferreira

☒ Projeto de transposição didática de uma disciplina

☐ Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Psicologia da Educação e do Adolescente

Turma(s) envolvida(s): 6º Semestre

Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: sala de aula e campo (adolescentes do ensino médio).	- Conhecimento que se aprende ✓ O trabalho em grupo com adolescentes ✓ Melhor abordagem na condução dos temas ✓ Temáticas relacionadas ao contexto do adolescente dentro e fora da escola; ✓ Manejo de grupos ✓ Mediação de conflitos ✓ Uso da técnica de dinâmicas de grupos; ✓ Importância da abordagem de temas como sexualidade e drogas no desenvolvimento da adolescência ✓ Compreensão das singularidades dos sujeitos;
Objetivo(s): ✓ Possibilitar a criação de um espaço onde os adolescentes possam interagir e expressar suas relações; ✓ Oferecer prática de condução de grupos e mediação de conflitos; ✓ Possibilitar o aprendizado de dinâmicas de grupos e das ferramentas da comunicação assertiva; ✓ Identificar e trabalhar os aspectos envolvidos na adolescência; ✓ Estreitar as relações do adolescente com o professor; ✓ Possibilitar o aprendizado de temas inerentes à adolescência de maneira próxima e assertiva; ✓ Proporcionar experiências significativas e por meio delas incentivar o desenvolvimento humano	- Conhecimento que se ensina ✓ Empatia e comunicação assertiva; ✓ Práticas adequadas de expressão de sentimentos; ✓ Neutralidade na condução de assuntos problematizadores; ✓ O contexto físico, psíquico, social e emocional do desenvolvimento na adolescência e de suas relações familiares; ✓ Corresponsabilização no processo de aprendizado; ✓ Relação professor-aluno;
Estrutura: ✓ Leitura e discussão de textos teóricos ✓ Elaboração de temas sobre o adolescente e seu contexto escolar e social; ✓ Estudo e aplicação de dinâmicas de grupos ✓ Elaboração de dinâmicas e dramatizações ✓ Construção de questionários e instrumentos de avaliação das ações desenvolvidas.	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado ✓ Leitura ✓ Discussão de textos ✓ Produção de gêneros textuais diversos ✓ Transposição da teoria para ações cotidianas do professor no âmbito escolar	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: A poesia de Manuel Bandeira na sala de aula

DOCENTE RESPONSÁVEL: Monica de Oliveira Faleiros

☒ Projeto de transposição didática de uma disciplina
☐ Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VI

Turma(s) envolvida(s): 6º semestre

CrITÉrios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço (interno da sala de aula e/ou campo) Sala de aula e campo (aplicação em classes de terceiro ano de E. M.)	- Conhecimento que se aprende - Contextualização e estudo sobre a obra, Manuel Bandeira, autor destacado no período Modernista da Literatura Brasileira; - Estabelecimento de relações de sentido entre as características estéticas do período e do autor; - Técnicas de análise de texto literário, com aplicação de teorias da poesia na compreensão/análise /interpretação do texto literário e na elaboração de material didático.
- Objetivo(s) Desenvolver e aplicar atividade de leitura, análise e interpretação de texto a partir de poemas de Manuel Bandeira.	- Conhecimento que se ensina - a Literatura Brasileira no início do século XX: contexto de produção, importância e representatividade da obra de Manuel Bandeira; - Características da poesia bandeiriana: sua construção e sentidos; - Transposição de temas discutidos na obra relacionados ao contexto de renovação estética proposta pelos modernistas brasileiros.
- Estrutura 1) Estudo do autor, suas características estéticas e seu contexto de produção; 2) Escolha de poemas, leitura e análise. 3) Levantamento dos aspectos a serem trabalhados, relacionados ao conteúdo e à estruturação do texto, bem como a produção de sentido a que o autor chega por meio desta relação; 4) Elaboração de atividades (questões analíticas e interpretativas, propostas de dramatização e de produção de texto); 5) Aplicação em sala de aula; 6) Avaliação.	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado - Elaboração de material didático; - Produção de texto; - Prática de avaliação. - Transposição da teoria para ações cotidianas do professor em sala de aula.	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina
PROJETO: Linguística e Língua Portuguesa: perspectivas de ensino DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Lúcia Furquim Campos Toscano
☒ Projeto de transposição didática de uma disciplina
☐ Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Linguística Aplicada I: metodologias de ensino de língua portuguesa

Turma(s) envolvida(s): 7º semestre

CrITÉrios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: sala de aula e interno da sala de aula e pesquisa de campo (séries do Ensino Médio)	- Conhecimento que se aprende - Os gêneros textuais e discursivos e as práticas sócio-históricas - Diferença entre tipos textuais e gêneros textuais - As mudanças dos gêneros - Intertextualidade entre gêneros textuais e discursivos
- Objetivo(s)	- Conhecimento que se ensina

	• Os gêneros textuais e discursivos e o ensino • A leitura e produção de diferentes gêneros • Estratégias de ensino de leitura e produção de gêneros textuais diversos com enfoque na situação comunicativa e na relação entre os sujeitos
- Estrutura • Leitura e discussão de textos teóricos sobre gêneros do discurso e sobre os gêneros textuais • Elaboração de atividades de leitura e produção de diferentes gêneros textuais.	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado • Leitura • Produção textual • Transposição teórica para as ações cotidianas do professor em sala de aula	



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

ANEXO C

PROJETOS DE TRANSPOSIÇÃO INTERDISCIPLINAR

Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

PROJETO: *SARAU DO CURSO DE LETRAS*

DOCENTES RESPONSÁVEIS:

Ana Lúcia Furquim Campos Toscano
Márcia Helena Venâncio Faleiros
Maria Eloísa de Souza Ivan
Maria Sílvia P. Rodrigues Alves Barbosa
Maria Madalena Borges Gutierre
Monica de Oliveira Faleiros
Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira

☐ Projeto de transposição didática de uma disciplina

☒ Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplinas envolvidas: Fundamentos de Linguística I=, Leitura e Produção de Textos, Normas Gramaticais de Língua Portuguesa, A Literatura Infantojuvenil na Sala de Aula: ensino fundamental, Prática de Língua Inglesa I, Prática de Língua Espanhola I, Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira VII, Língua Inglesa III e Língua Espanhola III.

Turma(s) envolvida(s): 1º, 3º, 5º e 7º semestres

Data: primeiro semestre de cada ano letivo.

Dimensões teóricas e/ou práticas de conteúdos articuladas em:

☐ Projeto de Estudo e Investigação

☐ Projeto de Intervenção

☐ Projeto de Produção (material didático, metodologias, técnicas de ensino, sistemas de avaliação etc.)

☒ Outro – qual: Projeto de Produção Cultural e Artística, articulado com as linguagens como forma de mediação na construção do conhecimento

CRITÉRIOS DE CARACTERIZAÇÃO

- **Espaço** (interno da sala de aula e/ou campo): 4 salas de aula e 1 anfiteatro

- **Objetivo(s)**: articular as teorias linguísticas e literárias com as produções culturais e artísticas e promover a transposição didática para a produção de roteiros de teatro, dramatizações, musicais etc..

- Estrutura

- Escolha da temática do Sarau
- Seleção de textos para encenações, por docentes e discentes
- Redação de roteiros
- Ensaios
- Elaboração de slides, cenários, iluminação,

CONTEÚDOS QUE PROPICIAM SUBSTÂNCIA

- Conhecimento que se aprende

- Diversidade linguística
- Diversidade musical e modalidades de linguagem oral e escrita
- Diversidade temporal – figurinos, músicas, cenários
- Adaptações de textos, encenações, entonações, postura
- A arte, a linguagem e a cultura como manifestação da condição humana

- Conhecimento que se ensina

- Leitura de textos diversos: teóricos, literários, jornalísticos, musicais, imagéticos etc.
- Escrita de roteiros
- Escrita de adaptações
- Dramatização e teatro

- figurinos etc ▪ Apresentação ▪ Avaliação posterior e verificação de desempenho e aprendizagem	
- Articulação com as práticas de ensino ▪ Leitura ▪ Produção de textos ▪ Transposição de teoria para ações cotidianas do professor ▪ Organização de eventos	

Projeto de transposição de natureza interdisciplinar	
PROJETO: Seminário de Pesquisa do Curso de Letras DOCENTES RESPONSÁVEIS: Adriana Aparecida Silvestre Gera Ribeiro Ana Lúcia Furquim Campos Toscano Flávia Herker Lopes Bernabé Heloísa Helena Valim de Melo Márcia Helena Venâncio Faleiros Maria Eloísa de Souza Ivan Maria Sílvia P. Rodrigues Alves Barbosa Maria Madalena Borges Gutierre Monica de Oliveira Faleiros Priscila Ferreira Penna Coelho Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira	
☐ Projeto de transposição didática de uma disciplina ☒ Projeto de transposição de natureza interdisciplinar	
Disciplinas envolvidas: Metodologia de Pesquisa, Literatura Inglesa e Norte-americana II, Literatura Espanhola e Hispano-americana, Estudos de Linguística I, Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira IV, Língua Inglesa IV, Língua Espanhola IV, Textos Fundamentais de Literatura – Poesia, Língua Inglesa II, Língua Espanhola II, Projetos Didáticos Interdisciplinares, Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, Metodologia do Ensino de Língua Inglesa e Metodologia do Ensino de Língua Espanhola. Turma(s) envolvida(s): 1º (somente Metodologia de Pesquisa), 2º, 4º, 6º e 8º semestres Data: segundo semestre de cada ano letivo. Dimensões teóricas e/ou práticas de conteúdos articuladas em: ☒ Projeto de Estudo e Investigação ☐ Projeto de Intervenção ☐ Projeto de Produção (material didático, metodologias, técnicas de ensino, sistemas de avaliação etc.) ☐ Outro – qual:	
CRITÉRIOS DE CARACTERIZAÇÃO	CONTEÚDOS QUE PROPICIAM SUBSTÂNCIA
- Espaço: extraclasse e salas de aulas	- Conhecimento que se aprende ▪ O discurso científico e suas características. ▪ Produção de enunciados pertencentes a gêneros do Discurso científico. ▪ Teorias linguísticas, pedagógicas e literárias e sua aplicação prática. ▪ A pesquisa em educação e os respectivos métodos de investigação. ▪ Conhecimentos próprios da publicação científica: corpo editorial, comitê científico, organização de publicações. ▪ Participação em eventos.

- Objetivo(s):desenvolver o espírito investigativo para a pesquisa acadêmica, a fim de refletir sobre os conhecimentos didático-pedagógicos, linguísticos e literários e proporcionar a produção científica para a reflexão entre teoria e prática docente.	- Conhecimento que se ensina ▪ Leitura de textos teóricos, literários, didáticos e pedagógicos e transposição para a análise de dados e de textos; ▪ Escrita de projetos de pesquisa, artigos e Trabalhos de Conclusão de Curso. ▪ Apresentações e comunicações orais.
- Estrutura ▪ Organização de grupos de trabalho (constituição de duplas ou trios); ▪ Seleção de orientadores; ▪ Orientações de leitura, metodologias e pesquisas de campo; ▪ Pesquisas e coleta de dados; ▪ Análise de textos da diversidade de gêneros discursivos; ▪ Redação de textos acadêmicos; ▪ Apresentação oral dos resultados da pesquisa; ▪ Discussão e avaliação de bancas durante o Seminário de Pesquisa; ▪ Preparação de material de publicação a ser submetido à Comissão Científica e Editorial; ▪ Publicação de investigações científicas em revistas online e impressa.	
- Articulação com as práticas de ensino ▪ Leitura; ▪ Produção de textos; ▪ Transposição de teoria para ações cotidianas do professor e do pesquisador em linguagens; ▪ Experiência na participação de eventos acadêmicos, com apresentação de trabalhos.	



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	O cumprimento do estágio, em atividades de apoio à docência, deverá ser realizado, a partir de três modalidades: 1ª Observação – o estagiário deverá observar <i>in loco</i> o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem, sendo assim a prática docente e os aspectos discentes. Deverão ser feitas 80 (oitenta) horas nesta modalidade. 2ª Participação - o estagiário auxilia nas atividades desenvolvidas nas salas em que está realizando o estágio e também nas atividades educacionais desenvolvidas no âmbito escolar, sempre acompanhado pelos profissionais em exercício. Deverão ser feitas 80 (oitenta) horas nesta modalidade. 3ª Regência – deve ser a última etapa do estágio, em que o estagiário deverá ministrar aulas, previamente avaliadas pelo Professor de Prática de Ensino e assistidas pelo Professor responsável pela sala. Esta etapa deve contar com a autorização do professor da sala. Deverão ser feitas 40 (quarenta) horas nesta modalidade.	BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC/CNE/CP, 2015. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. <i>Os estágios nos cursos de licenciatura</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2012.
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	Os licenciandos são solicitados a relatar a estrutura das ATPCS, afirmando os textos que foram lidos como motivação e em, seguida, as orientações transmitidas aos docentes, para a condução das atividades pedagógicas da semana. No caso dos conselhos de classe, os licenciandos deverão descrever a condução das reuniões entre professores das turmas e os subsídios para as tomadas de decisão. Tratando-se reforço e recuperação, nas áreas de Língua Portuguesa e línguas estrangeiras, os licenciandos deverão elaborar planos de aula e propostas de intervenção, consonantes com as necessidades dos estudantes, e de acordo com as supervisões dos professores da educação básica da escola. Os licenciandos deverão acompanhar os processos de organização das reuniões entre pais e mestres, observando a elaboração das pautas e do material a ser empregado, no momento do encontro. É de extrema relevância que o licenciando compreenda e absorva a conduta dos professores da educação básica, no trato com os pais. Nos momentos de planejamento anual e semestral, os licenciandos deverão observar as formas de elaboração dos planos de ensino, dos vários anos do ensino fundamental e médio, inteirando-se dos sistemas de informação, próprios da Secretaria da Educação do estado de São Paulo, ou de outra região. Outras atividades relevantes para a formação inicial do licenciando serão organizadas, de acordo com a necessidade momentânea da formação.	SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação. Deliberação nº 111/2012. Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual. São Paulo: CEE/SP, 2012.
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)		

3 – PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO REGULAMENTO GERAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com o parecer CNE/CP 28/2001, publicado no DOU de 18/1/2002, que revê a redação do parecer CNE/CP 21/2001, estabelecendo a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, o estágio curricular supervisionado de ensino é “entendido como o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio curricular supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário [...]. Entre outros objetivos, pode-se dizer que o estágio curricular supervisionado pretende oferecer ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é, diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. É também um momento para se verificar e provar (em si e no outro) a realização das competências exigidas na prática profissional e exigíveis dos formandos especialmente quanto à regência. Mas é

também um momento para se acompanhar alguns aspectos da vida escolar que não acontecem de forma igualmente distribuída pelo semestre, concentrando-se mais em alguns aspectos que importa vivenciar”.

O presente regulamento ainda contempla a DELIBERAÇÃO CEE/SP nº 111/2012, que “fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual”.

O estágio curricular supervisionado de ensino é componente curricular obrigatório no curso de Letras do *Uni-FACEF Centro Universitário* para a conclusão e certificação do curso. Obedece a normas específicas e é supervisionado pela Chefia de Departamento e por docentes de Prática de Ensino habilitados para este fim.

O estágio deve ser realizado em escolas de rede pública ou particular, de ensino regular, nos níveis **fundamental – anos finais (6º ao 9º anos) e médio**. Essas atividades são denominadas atividades presenciais. Também podem ser consideradas atividades de estágio aquelas realizadas em eventos na Instituição e fora dela, desde que autorizadas pelo Professor de Prática de Ensino. Nesse caso, não podem ultrapassar 20% do total das horas destinadas ao estágio. Essas atividades são denominadas atividades de estágio em eventos.

As atividades de estágio devem totalizar 400 horas, distribuídas nos quatro últimos semestres do curso, ou seja, a serem iniciadas no 4º semestre **(ingressantes até 2015)** ou no 5º semestre **(ingressantes em 2016)**, estando articuladas com as disciplinas *Prática de Ensino – Língua Portuguesa e/ou Língua Inglesa e/ou Língua Espanhola*, cujos docentes acompanharão o desenvolvimento das atividades de estágio durante os 4º, 5º, 6º, 7º e 8º semestres. A carga horária deve ser dividida da seguinte forma:

Habilitação Letras Espanhol e Respectivas Literaturas – Total: 400h

Segundo o disposto na Deliberação CEE nº 111/2012, que fixa as Diretrizes Curriculares para a formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual, o estágio supervisionado obrigatório deverá incluir:

1) Horas de apoio ao efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio (modalidades de observação, participação e regência, registradas em formulários próprios).

- 200 (duzentas) horas, a serem computadas, a partir do 4º semestre e finalizadas até o 6º semestre, em data divulgada antecipadamente pelo Departamento **(para ingressantes até 2018), em cada habilitação.**

- 200 (duzentas) horas, a serem computadas, a partir do 5º semestre e finalizadas até o 8º semestre, em data divulgada antecipadamente pelo Departamento **(para ingressantes a partir de 2019), em cada habilitação.**

2) 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, nela incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional de educação responsável pelo estágio na escola, e em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o PPC.

O cumprimento do estágio, em atividades de apoio à docência, deverá ser realizado, a partir de três modalidades:

1ª Observação – o estagiário deverá observar *in loco* o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem, sendo assim a prática docente e os aspectos discentes. Deverão ser feitas 80 (oitenta) horas nesta modalidade.

2ª Participação - o estagiário auxilia nas atividades desenvolvidas nas salas em que está realizando o estágio e também nas atividades educacionais desenvolvidas no âmbito escolar, sempre acompanhado pelos profissionais em exercício. Deverão ser feitas 80 (oitenta) horas nesta modalidade.

3ª Regência – deve ser a última etapa do estágio, em que o estagiário deverá ministrar aulas, previamente avaliadas pelo Professor de Prática de Ensino e assistidas pelo Professor responsável pela sala. Esta etapa deve contar com a autorização do professor da sala. Deverão ser feitas 40 (quarenta) horas nesta modalidade.

O registro do estágio deve ser de aulas duplas (2 aulas) ou simples (1 aula).

Cada atividade de gestão de ensino deve ser relatada em formulário próprio e consolidada, por escola, em ficha própria, assinada pela Direção da Escola.

As atividades teórico-práticas e de aprofundamento, em áreas específicas, devem ser comprovadas, por meio de fotocópias de certificados e consolidadas em ficha própria.

As experiências do Programa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES podem ser computadas como estágio supervisionado. Neste caso, a Professora Supervisora do Uni-FACEF é a responsável pela supervisão e pela atribuição da quantidade de horas a serem consideradas. Todas as atividades do PIBID devem ser registradas como se o estagiário estivesse cumprindo seu estágio em uma escola regular.

Para a realização do estágio, deverá ser emitido um ofício pelo *Uni-FACEF Centro Universitário* (Autorização para Prática de Ensino), a fim de estabelecer um compromisso entre a IES e a escola em que o estágio será realizado. Também deverá ser oficializado o aceite da instituição em que o estagiário irá estagiar.

O estagiário deve programar, junto às escolas, um horário fixo para o cumprimento das atividades de estágio, durante a semana. Os horários devem ser informados ao professor de Prática de Ensino, para fins de acompanhamento. Não há impedimentos quanto ao cumprimento de estágio nas dependências da própria

instituição quando o estudante for empregado ou empregador, desde que satisfaça às normas de estágio estabelecidas pelo *Uni-FACEF Centro Universitário*, para o curso de Letras. É permitido, também, que o estagiário faça, simultaneamente, estágios em duas ou três escolas, desde que o total de horas diárias não ultrapasse 6 (SEIS) horas. Salienta-se que, para cada escola, deve-se organizar a documentação separadamente.

Não é permitido o cumprimento de horas de estágio durante o horário normal de aulas do seu curso. Cabe, ao estagiário, cumprir o cronograma estabelecido para o estágio, comparecer a todas as reuniões convocadas pelo professor de Prática de Ensino, entregar as atividades solicitadas nas datas previamente combinadas e preparar o relatório final, de acordo com as exigências da IES. O aluno deve entregar a pasta de estágio para o professor de Prática de Ensino, com as devidas assinaturas dos professores e diretores e também com o carimbo da(s) escola(s) em que estagiou. Após a entrega de todos os relatórios necessários ao cumprimento do estágio, o professor de Prática de Ensino deverá emitir uma declaração de cumprimento das atividades de estágio supervisionado, em duas vias: uma fica com o discente e a outra é encaminhada à Secretaria da Instituição para que conste a atividade no Histórico Escolar do aluno.

O não cumprimento das exigências acarreta o regime de dependência, que deverá ser cumprida nos dois semestres seguintes.

Caso o estagiário já exerça a função de docente, na área correspondente, poderá dispensar até 50% do estágio, após a avaliação do professor de Prática de Ensino.

Para tanto, deverá comprovar estar exercendo a função há, pelo menos, 1 (um) ano e ter vínculo empregatício interrompido no período máximo de 6 (seis) meses da data de início do estágio.

Cabe, aos professores de Prática de Ensino, toda a orientação, a definição de datas e o planejamento sobre o estágio supervisionado. Além disso, deve zelar pelo cumprimento das normas de estágio, acompanhar o desenvolvimento das atividades pelos estagiários, realizar reuniões para orientação dos discentes.

Todos os formulários de procedimentos e controle compõem o relatório de atividades do estágio e são apresentados no Anexo F do Projeto Pedagógico do curso de Letras.

O Certificado de Graduação somente será emitido após a liberação do Professor de Prática de Ensino, confirmando, junto à Secretaria da IES, o cumprimento de todas as exigências de elaboração do estágio.

Casos fortuitos serão resolvidos em reunião Departamental do curso de Letras.

Quadro 1- Resumo das atividades de estágio supervisionado

	Curso Letras-Português/Espanhol
Efetivo exercício de docência	Língua Portuguesa - Observação (40h) - Participação (40h) - Regência (20h) Língua Espanhola - Observação (40h) - Participação (40h) - Regência (20h)
Gestão de Ensino *	ATPC, Reuniões de Pais, Conselhos de Classe, Reforço e Recuperação Escolar e em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o PPC. - 200h
TOTAL	400h

* A documentação destas atividades deve compor **EXCLUSIVAMENTE** a pasta de estágio de Língua Portuguesa.

Quadro das Disciplinas do Grupo I – DISCIPLINAS DE REVISÃO DE CONTEÚDOS

GRUPO I – DISCIPLINAS DE REVISÃO DE CONTEÚDOS	DISCIPLINAS	Carga horária semestral
Art. 9º 200h do Inciso I do Artigo 8º para revisão de conteúdos, estudos de Língua Portuguesa falada e escrita e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional	Fundamentos de Literatura	80
	Normas gramaticais de Língua Portuguesa	40
	Leitura e Produção de Textos	80
	Tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino	40
TOTAL GRUPO I		240 = 200 h-relógio

Fundamentos da Teoria e Leitura de Literatura (1º semestre)	Revisão de conceitos fundamentais de literatura como função poética, gêneros literários, foco narrativo, tipos de personagens, tempo e espaço, métrica e ritmo na poesia. Historicidade do conceito de literatura. Natureza, função e problemas do discurso literário: prosa e poesia. Gêneros literários: história e estrutura. O gênero dramático. Teoria da narrativa: o foco narrativo, ou focalização - as diferentes formas de narrar; a personagem no romance; tempo e espaço na narrativa – noções preliminares de cronotopo; teoria do romance e do conto. Teoria da poesia: plano de expressão e plano de conteúdo. Leitura, reflexão e análise do texto literário em prosa e em verso.	AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel de. <i>Teoria da literatura</i> . 8.ed. Coimbra: Almedina, 2006. CANDIDO, A. et al. <i>A personagem de ficção</i> . 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Literatura brasileira: ensino médio</i> . 2. ed. São Paulo: Atual, 2000. LUKÁCS, Georg. <i>A teoria do romance</i> . Tradução, posfácio e notas de José Marques Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000. REUTER, Yves. <i>A análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração</i> . Tradução de Mário Pontes. Rio de Janeiro: Difel, 2002.
Leitura e Produção de Texto (1º bimestre)	Revisão de estratégias e técnicas de leitura e produção textual aprendidas na educação básica. O texto como elemento articulador da leitura e da escrita. As organizações discursivas – narrativa, descritiva e dissertativo-argumentativa – na diversidade de gêneros textuais. Leitura silenciosa e leitura em voz alta. Os suportes de textos e o contexto. Do livro impresso ao digital e as linguagens verbal e sincrética. Atividades práticas integradas em estúdio de leitura e ateliê de escrita.	CHARTIER, Roger. <i>Os desafios da escrita</i> . 2. ed. Tradução de Fúlvio M. L. Moretto. São Paulo: Unesp, 2002. GERALDI, João Wanderley. <i>O texto na sala de aula</i> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2005. KLEIMAN, Ângela B.. <i>Leitura: ensino e pesquisa</i> . 2. ed. Campinas: Pontes, 2004. KOCK, Ingedore Villaça. <i>Ler e escrever: estratégias de produção textual</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. SOLE, Isabel. <i>Estratégias de leitura</i> . 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
Normas Gramaticais de Língua Portuguesa (1º semestre)	Revisão dos estudos das convenções linguísticas na perspectiva da Gramática Normativa e posterior comparação com as gramáticas Descritiva, de Usos e Reflexiva. Usos e adequações da língua em situações comunicativas concretas. Constituição, descrição e análise de normas do português brasileiro falado e escrito, por meio de abordagem comparativa entre linhas teórico-metodológicas da Linguística e de diferentes gramáticas.	ABREU, Antônio Suarez. <i>Gramática mínima para o domínio da língua padrão</i> . Cotia: Ateliê, 2003. BAGNO, Marcos. <i>Gramática pedagógica do português brasileiro</i> . São Paulo: Parábola, 2011. CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Coord.); JUBRAN, Clélia Cândida A. S. (Org.); KOCH, Ingedore Grunfeld V. (Org.). <i>Gramática do português falado no Brasil: construção do texto falado</i> , v.1. Campinas, SP: UNICAMP, 2006. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Gramática: texto, reflexão e uso</i> . 3.ed., São Paulo: Atual, 2008.
Tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino (4º semestre)	Reflexões sobre a hipermodernidade, multiletramentos, hipertextos e sua relação com os gêneros discursivos. A comunicação mediada pela tecnologia: práticas com as tecnologias de informação e comunicação (TIC), linguagem, códigos e as tecnologias para a prática docente.	ALMEIDA, F. <i>Educação e informática: os computadores na escola</i> . São Paulo: Cortez, 2012. LEVY, P. <i>As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática</i> . Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: 34, 11205. TARJA, S. F. <i>Informática na educação</i> . São Paulo: Érica, 2004. VALENTE, José Armando. <i>O computador na sociedade do conhecimento</i> . Universidade Estadual de Campinas. Campinas: Nield, 2002.

Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca
Licenciatura em Letras Português/ Espanhol e respectivas literaturas
Quadro das Disciplinas do Grupo II – CONTEÚDOS CURRICULARES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

GRUPO II – CONTEÚDOS CURRICULARES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DISCIPLINAS	Carga horária semestral (horas-aula)
Linguística	Fundamentos de Linguística	40
	Estudos de Linguística I	80
	Estudos de Linguística II	40
	Estudos de Linguística III	80
	Estudos do Texto e do Discurso	120
Literaturas	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira I	40
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira II	80
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira III	80
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira IV	40
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira V	80
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VI	120
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VII	120
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VIII	120
	Literatura Espanhola	40
Línguas	Literaturas Espanhola e Hispano-americana	40
	Fonética e Fonologia I	40
	Fonética e Fonologia II	40
	Morfologia I	40
	Morfologia II	40
	Língua Espanhola I	80
	Língua Espanhola II	80
	Língua Espanhola III	80
	Língua Espanhola IV	80
	Língua Espanhola V	80
TOTAL GRUPO II		1680 = 1400 h-relógio



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

Disciplina/semestre	Ementa	Bibliografia
Fundamentos de Linguística (1º semestre)	A disciplina Linguística e a linguagem humana como seu objeto de estudo: enfoque no modelo estrutural saussuriano, nas reflexões sobre as funções da linguagem propostas por Jakobson e na abordagem gerativista de Noam Chomsky.	ARRIVÉ, Michel. <i>Em busca de Ferdinand de Saussure</i> . Tradução Marcos Marcionilo. São Paulo: Editorial, 2010. JAKOBSON, Roman. Linguística e poética. In: _____. <i>Linguística e comunicação</i> . Tradução de José Paulo Paes. 5. Ed. São Paulo: Cultrix, 1971. LOPES, Edward. <i>Fundamentos da linguística contemporânea</i> . São Paulo: Cultrix, 1976. RAJAGOPALAN, Kanavillil. <i>Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética</i> . 2. Ed. São Paulo: Parábola, 2003. SAUSSURE, F. <i>Curso de linguística geral</i> . Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e IzidoroBlikstein. São Paulo: Cultrix, 2002.
Estudos de Linguística I (2º semestre)	Reflexões sobre as propostas da sociolinguística: teoria, método e objeto; a variação linguística; relação entre variação e ensino da variedade padrão, conceitos de norma, erro e preconceito linguístico. Estudos sobre aquisição de linguagem: abordagens behaviorista, inatista, cognitivismo construtivista e sociointeracionismo.	ALKMIM, Tânia Maria. Sociolinguística: parte I. In: MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (Orgs.) <i>Introdução à linguística I: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. BAGNO, Marcos. <i>A língua de Eulália: novela sociolinguística</i> . 4. Ed. São Paulo: Contexto, 11209. Disponível em: Acesso em 05 fev. 2015. CAMACHO, Roberto. Sociolinguística: parte II. In: MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (Orgs.) <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. V. 1. FARACO, Carlos Alberto. <i>Norma culta brasileira: desatando alguns nós</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. GNERRE, M. <i>Linguagem, escrita e poder</i> . 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 11201.
Estudos de Linguística II (3º semestre)	Estudos de sintaxe, com ênfase na organização e hierarquia de categorias gramaticais pelas perspectivas formalista, funcionalista em comparação com a gramática tradicional.	BERLINK, Rosane de Andrade; AUGUSTO, Marina R.A.; SCHER, Ana Paula. Sintaxe. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.) <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. p.207-244. V. I BORBA, Francisco S. Uma gramática de valências para o português. São Paulo: Ática, 11206. IGNÁCIO, Sebastião Expedito. Análise sintático em três dimensões: uma proposta pedagógica. Franca: Ribeirão Gráfica, 2002. NEGRÃO, Esmeralda Vailati; SCHER, Ana Paula; VIOTTI, Evani de Carvalho. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, José Luiz. (org.) <i>Introdução à linguística: II. Princípios de análise</i> . São Paulo: Contexto, 2003. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>A gramática: história, teoria e análise, ensino</i> . São Paulo: UNESP, 2002.
Estudos de Linguística III (4º semestre)	Estudos de semânticas lexical, formal e argumentativa e reflexões sobre enunciados a partir de conceitos estudados pela Pragmática e Teoria da Enunciação	DUCROT, Oswald. O dizer e o dito. Tradução de Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1987. BENVENISTE, Émile. O aparelho formal da enunciação. In: _____. <i>Problemas de linguística geral II</i> . Tradução de Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1989. FIORIN, José Luiz. A linguagem em uso. In: _____. <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. V. 2. OLIVEIRA, Roberta Pires de. Semântica. In: MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (Orgs.) <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. V. 2. PIETROFORTE, Antonio Vicente Seraphim; LOPES, Ivã Carlos. Semântica lexical. In: FIORIN, José Luiz. (org.) <i>Introdução à linguística: II. Princípios de análise</i> . São Paulo: Contexto, 2003.
Estudos do Texto e do Discurso (5º semestre)	Reflexão sobre estrutura, funcionamento e produção de sentidos de textos pelas abordagens da Linguística Textual e da análise do discurso de linha francesa e do Círculo de Mikhail Bakhtin.	BAKHTIN, M. <i>Estética da criação verbal</i> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. _____/VOLOCHINOV. <i>Marxismo e filosofia da linguagem</i> . Tradução de Michel Lahud e Yara F. Vieira. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1988. BENTES, Anna Christina. Linguística Textual. In: MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (Orgs.) <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. V. 1. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. <i>Introdução à análise do discurso</i> . 7. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, [s.d] KOCH, I, V., TRAVAGLIA, L. C. <i>A coerência textual</i> . 12. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira I (1º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais dos períodos medieval (Trovadorismo, Humanismo) e clássico (Classicismo) da Literatura Portuguesa.	BECHARA, E.; SPINA, S. <i>Os Lusíadas de Luís de Camões</i> : antologia. São Paulo: Ateliê, 11209. BERARDINELLI, C.(Org.) <i>Gil Vicente</i> : autos. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: 2012. MOISÉS, M.A <i>Literatura portuguesa através dos textos</i> . 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1987. MONGELLI, L. M. <i>A literatura portuguesa em perspectiva</i> . São Paulo: Atlas, 11203. v. 1. SARAIVA, A. J.; LOPES. O. <i>História da literatura portuguesa</i> . Lisboa: Porto, 1988.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira II (2º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais dos períodos quinhentista e barroco das Literaturas Portuguesa e Brasileira.	BOSI, A. <i>Dialética da colonização</i> . 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. COUTINHO, A. <i>A literatura no Brasil: era barroca, era clássica</i> . 5. ed. São Paulo: Global, 11209. MATOS, G. <i>Antologia poética</i> . Walmir Ayala (Org.) Rio de Janeiro: Ediouro, 11201. OLIVEIRI, Antonio C; VILLA, Marco A (Orgs.). <i>Cronistas do descobrimento</i> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2001. VIEIRA, A. <i>Sermões</i> . São Paulo: Hedra, 2000.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira III (3º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais do Arcadismo nas literaturas Portuguesa e Brasileira e do Romantismo em Portugal.	BUESCU, H. C. (Org.) <i>Dicionário do romantismo literário português</i> . Lisboa: Caminho, 11207. CANDIDO, A.; CASTELLO, J. A. <i>Presença da literatura brasileira: das origens ao Realismo</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.v.1. GUINSBURG, J. (Org.). <i>O romantismo</i> . São Paulo: Perspectiva, 1978. LOPES, E. <i>Metamorfoses: a poesia de Cláudio M. da Costa</i> . São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 11207. MOISÉS, M. <i>Literatura portuguesa</i> . 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1962.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira IV (4º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais do Romantismo no Brasil: a poesia romântica brasileira.	BOSI, A. <i>História concisa da literatura brasileira</i> . São Paulo: Cultrix, 2004. CANDIDO, A. <i>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</i> . 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. _____. <i>A educação pela noite e outros ensaios</i> . São Paulo: Ática, 1989. CANDIDO, A.; CASTELLO, J. A. <i>Presença da literatura brasileira: das origens ao Realismo</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.v.1. RONCARI, L. <i>Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos</i> . 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2002.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira V (5º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais do Romantismo no Brasil: a prosa romântica brasileira e do Realismo em Portugal: a poesia realista.	CANDIDO, A. <i>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</i> . 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. _____. <i>O discurso e a cidade</i> . São Paulo: Duas Cidades, 11203. JOUVE, Vincent. Por que estudar literatura? Tradução de: Marcos Bagno e Marcos Marcolino. São Paulo: Parábola, 2012. RONCARI, L. <i>Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos</i> . 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2002. REIS, C. <i>A literatura portuguesa moderna e contemporânea</i> . Lisboa: Universidade Aberta, 11200.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VI (6º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais do Realismo/Naturalismo o em Portugal: a prosa de; bem como do Realismo/Naturalismo no Brasil: a prosa, e também a poesia parnasianista.	CANDIDO, A. <i>Vários escritos</i> . São Paulo: Duas Cidades, 1977. _____. <i>Tese e antítese</i> . São Paulo: Cia Ed. Nacional, 2006. COUTINHO, A. <i>A literatura no Brasil: era realista, era de transição</i> . São Paulo: Global, 2002.v. 4. REIS, C. <i>O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários</i> . Coimbra: Almedina, 2001. ZINANI, Cecil Jeanine Albert (org.) Transformando o ensino de língua e literatura: análise da realidade e propostas metodológicas. 2.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2012.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VII (7º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais do Simbolismo nas literaturas portuguesa e brasileira; do Pré-Modernismo no Brasil e do Modernismo em Portugal: Geração de Orfeu.	BOSI, A. <i>História concisa da literatura brasileira</i> . São Paulo: Cultrix, 2004. _____. <i>Literatura e resistência</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002. MOISÉS, M.A <i>Literatura portuguesa através dos textos</i> . 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1987. REIS, C. <i>A literatura portuguesa moderna e contemporânea</i> . Lisboa: Universidade Aberta, 11200. SARAIVA, A. J.; LOPES. O. <i>História da literatura portuguesa</i> . Lisboa: Porto, 1988.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VIII (8º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais do Modernismo brasileiro: primeira, segunda e terceira gerações da poesia; a prosa de 1930; a geração de 1945, bem como a contemporaneidade, no Brasil e em Portugal.	CAMPOS, H. <i>Metalinguagem & outras metas</i> . 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 11202. CANDIDO, A. <i>A educação pela noite e outros ensaios</i> . São Paulo: Ática, 1989. _____.; CASTELLO, J. A. <i>Presença da literatura brasileira</i> . III: Modernismo. São Paulo: Difel, 1981. MENDONÇA, F.A <i>literatura portuguesa no século XX</i> . São Paulo: Hucitec; Assis: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 1973.

Literatura Espanhola (5º semestre)	Apresentação do panorama histórico do processo de formação política, linguística e cultural da Espanha, promoção da leitura crítica e discussão sobre a literatura medieval espanhola. Estudo sobre o gênero “novela picaresca” e estabelecimento de definições e características dos períodos renascentista e barroca da literatura espanhola.	CERVANTES, Miguel. <i>Don Quijote de la Mancha I</i> . 20. ed. Madrid: Edelsa, 2012. v. 1. _____. <i>Don Quijote de la Mancha II</i> . 10. ed. Madrid: Edelsa, 2012. v. 2. ROJAS, Fernando de. <i>La Celestina</i> . 3.ed. Madrid: Espanhol, Santillana Universidad de Salamanca, 2009. (Colección Leer em Español) ORTIZ GONZALEZ, Victora. <i>Lazarillo de Tormes</i> . Madrid, 2012.
Literaturas Espanhola e Hispano-americana (6º semestre)	Estudo e discussões sobre o realismo e modernismo na literatura espanhola e suas influências nos países da América Latina. Introdução aos estudos da literatura hispano-americana e panorama geral da época e seus movimentos estéticos com atenção à literatura em castelhano. Análise das obras mais representativas das vanguardas do século XX e do chamado <i>boom</i> da literatura hispano-americana.	CERVANTES, S. Miguel de. <i>La gitanilla</i> . Espanha: Edelsa, 11206. CLARÍN, Leopoldo Alas. <i>La Regenta</i> . Espanha: Edelsa, 2015. LORENZO, R. B.; PINO, A.M.G.; HERMIDA, M.F. <i>Curso de literatura: español para lengua extranjera</i> . 6. ed. Madrid: Edelsa, 2011 MÁRQUEZ, G.G. <i>Cien años de soledad</i> . 9. ed. Barcelona: Debolsillo, 2012. NERUDA, PABLO. <i>Veinte poemas de amor y una canción desesperada</i> . 19. ed. Santiago, 2012. UNAMUNO, Miguel. <i>Niebla</i> . Espanha: Catedra, 11208. (LETRAS HISPANICAS, 1)
Fonética e Fonologia I (2º Semestre)	Estudos de Fonética desenvolvidos no contexto do estruturalismo linguístico (formalismo e funcionalismo): língua como sistema: sistema fonológico e sistema gráfico. Objetos e métodos de descrição e análise em Fonética na perspectiva da Linguística e de gramáticas normativas e descritivas, com ênfase em Fonética Articulatória. O Alfabeto Fonético Internacional e a representação dos sons da fala. Modelos de transcrição fonética, com referências no português brasileiro. Descrição das variantes linguísticas e transcrição fonética.	BELINE, Ronald. A variação linguística. In FIORIN, José Luiz (Org.). <i>Introdução à Linguística I: objetos teóricos</i> . 2.ed., São Paulo: Contexto, 2003. MASSINI-CAGLIARI, Gladis.; CAGLIARI, Luiz Carlos. Fonética. In MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (Org.). <i>Introdução à Linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001, p.105-146, v. 2. SILVA, Thaís Cristóforo. <i>Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios</i> . 7.ed., São Paulo: Contexto, 2003.
Fonética e Fonologia II (3º Semestre)	Estudos de Fonologia desenvolvidos no contexto do estruturalismo linguístico (formalismo e funcionalismo): língua como sistema: sistema fonológico e sistema gráfico. Objetos e métodos de descrição e análise em Fonologia, na perspectiva da Linguística e de gramáticas normativas e descritivas. O Relações entre Fonética, Fonologia e variação linguística. Modelos de transcrição fonológica, com referências no português brasileiro. Estudo de aspectos segmentais e suprasegmentais da língua. Descrição e interpretação de processos fonológicos e morfofonológicos: análise fonológica. O modelo fonêmico.	BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 38. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Análise fonológica: introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico</i> . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002 (Coleção Ideias sobre Linguagem). SILVA, Thaís Cristóforo. <i>Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios</i> . 7.ed., São Paulo: Contexto, 2003.
	Estudos de Morfologia flexional e lexical.	

Morfologia I (4º semestre)	Classe, estrutura e formação de palavras. Abordagem teórico-didático-metodológica de gramáticas normativa, descritiva, reflexiva e de usos a respeito dos estudos morfológicos. Análise comparativa de diferentes linhas teóricas de estudos linguísticos contemporâneos.	ILARI, Rodolfo. <i>Introdução ao estudo do léxico</i> : brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002. PERINI, Mário A. <i>Gramática descritiva do português</i> . 4.ed., São Paulo: Ática, 2005. PETTER, Margarida Maria Taddoni. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz (Org.). <i>Introdução à linguística II: princípios de análise</i> . 2.ed., São Paulo: Contexto, 2003, p. 59-79.
Morfologia II (5º semestre)	Abordagem teórico-didático-metodológica de gramáticas normativa, descritiva, reflexiva e de usos, na categorização e descrição de classes de palavras – substantivo; artigo; adjetivo; pronomes; numerais. Análise comparativa de diferentes linhas teóricas de estudos linguísticos contemporâneos	BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 38. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i> . 6. ed., Rio de Janeiro: Lexikon, 2013. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Gramática de usos do português</i> . São Paulo: UNESP, 2000. PERINI, Mário A. <i>Gramática descritiva do português</i> . 4.ed., São Paulo: Ática, 2005.
Língua Espanhola I (1º semestre)	Introdução às habilidades de compreensão e produção orais e escritas. Formação acadêmico-profissional do aluno. Reflexão sobre o funcionamento da língua e sensibilização para a heterogeneidade cultural dos âmbitos linguísticos hispânico e luso-brasileiro. Introdução ao sistema fonológico do espanhol.	FANJUL, A. (Org.). <i>Gramática y práctica de español para brasileños</i> . São Paulo: Santillana, 2005. FERNÁNDEZDÍAZ, Rafael. <i>Práctica de gramática española para hablantes de portugués: dificultades generales</i> . Madrid: Arco Libros, 11209. MILANI, E. M. et. Al. <i>Gramática de español para brasileños</i> . São Paulo: Saraiva, 11209. MORENO FERNÁNDEZ, F. <i>80 ejercicios de gramática española para hablantes de portugués</i> . Madri: Arco Libros, 2000. SEÑAS. <i>Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001.
Língua Espanhola II (2º semestre)	Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção orais e escritas. Identificação de diferenças entre as variedades linguísticas do espanhol. Estudo básico do sistema fonológico do espanhol.	LOPEZ GARCIA, A. <i>Gramática del español</i> . Madrid: Arco Libros, 11206. MOLINER, M. <i>Diccionario de uso del Español</i> . Madrid: Editorial Gredos, 2008. PORTO DAPENA, J. A. <i>Del indicativo al subjuntivo: valores y usos de los modos del verbo</i> . Madrid: Arco Libros, 11201. SALVÁ, V. <i>Gramática de la lengua castellana: según ahora se habla</i> . Madrid: Arco Libros, 1988.
Língua Espanhola III (3º semestre)	Desenvolvimento e aprofundamento do conhecimento da língua espanhola. Expansão das habilidades de compreensão e produção orais e escritas. Aprimoramento da competência comunicativa em espanhol.	GONZÁLEZ HERMOSO, A. et. al. <i>Gramática del español lengua extranjera: curso práctico</i> Madrid: Edelsa, 2009. MATTE BON, F. <i>Gramática comunicativa del español</i> . Tomos 1 y 2. Madrid, Edelsa, 11205. SECO, M. <i>Diccionario de y dificultades de la lengua española</i> . Madrid: Espasa Libros, 2011. VAQUERO DE RAMIREZ, M. <i>El español de América</i> . Madrid: Arco Libros, 2011.
Língua Espanhola IV (4º semestre)	Ênfase na argumentação nos diferentes gêneros discursivos e registros linguísticos. Aprofundamento das estruturas da língua, enriquecimento do léxico e aperfeiçoamento da compreensão e produção orais e escritas. Reflexão em relação à variedade linguística sob a perspectiva cultural.	FANJUL, A. <i>Portugués - espanhol: línguas próximas sob o olhar discursivo</i> . São Carlos: Claraluz, 2002. GARCÍA MOUTON, P. <i>Lenguas y dialectos de España</i> . Madrid: Arco Libros, 2007. REAL ACADEMIA ESPANOLA. <i>Ortografía de la lengua española</i> . Madrid: Espasa Libros, 2010. SARMIENTO, R. <i>Gramática Básica del Español: Norma y Uso</i> . Madrid: SGEL, 1989.
Língua Espanhola V (5º semestre)	Estudo e aprofundamento da língua espanhola. Sintaxe contrastiva Espanhol/Português. Reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem do espanhol.	BRUNO, F. C. <i>Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática</i> . São Carlos: Claraluz, 2005. CASSANY, D. <i>Expresión escrita en L2/Ele</i> . Madrid: Arco Libros, 2005. LAPESA, R. <i>Historia de la lengua española</i> . Madrid: Gredos, 1980. GOMEZ TORREGO, L. <i>Gramática didáctica del español</i> . Madrid: Ediciones DM, 2011. SANCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. <i>Vademecum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (l2)/lengua extranjera (le)</i> . Madrid: Sgel, 2008.

Licenciatura em Letras Português/ Espanhol e respectivas literaturas
Quadro das Disciplinas do Grupo III – CONTEÚDOS CURRICULARES DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

GRUPO III – CONTEÚDOS CURRICULARES DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	DISCIPLINAS	Carga horária semestral (horas-aula)
Prática de Ensino	Prática de Ensino I	40
	Prática de Ensino II	40
	Prática de Ensino III	40
	Prática de Ensino IV	40
	Letramento e Alfabetização	40
	Projetos Didáticos Interdisciplinares	80
	Didática	80
	Prática de Ensino de Língua Espanhola I: comprensión y producción escrita	80
	Prática de ensino em Língua Espanhola II: comprensión y producción oral y enseñanza de la pronunciación	120
	Metodologia do Ensino da Oralidade e escrita na Sala de Aula	40
	Metodologia do Ensino de Morfologia	80
	Metodologia do Ensino de Sintaxe de Língua Portuguesa	80
	Linguística Aplicada I: metodologias do ensino de L. Portuguesa	80
	Linguística Aplicada II: metodologias do ensino de L. Portuguesa	80
	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	80
Formação didático-pedagógica	Psicologia da Educação	40
	Psicologia da Educação e do Adolescente	40
	História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino	80
	Filosofia e Sociologia da Educação	40
	Educação Inclusiva: Libras	40
TOTAL GRUPO III	Estratégias Assistivas em Educação Inclusiva	40
		1280 = 1066 h-relógio

Disciplina/semestre	Ementa	Bibliografia
Prática de Ensino I (3º semestre)	A prática da docência em língua portuguesa - ensinos fundamental e médio - com propostas de aulas em situações simuladas de escolarização - preparação de planos de aula: objetivos, conteúdo, competências e habilidades e avaliação, com vistas à variedade de gêneros discursivos, como poético, jornalístico e HQ. Elaboração de propostas de atividades para alunos de 6ª ao 9º anos e de 1ª a 3ª série do Ensino Médio, conforme orientações do currículo do estado de São Paulo e do MEC. Seminários de execução dos planos.	BRANDÃO, H.; MICHELETTI, G. (Coord.). <i>Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos</i> . São Paulo: Cortez, 11207. v. 2 (Série aprender e ensinar com textos). FARIA, Maria Alice. <i>Como usar o jornal na sala de aula</i> . São Paulo: Contexto, 11208. GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz (Coords.). <i>Aprender e ensinar com textos de alunos</i> . São Paulo: Cortez, 11207. v. 1 (Série aprender e ensinar com textos). _____. Secretaria da Educação. <i>Orientações didáticas fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de língua portuguesa</i> . São Paulo: SE, 2013. (Currículo do Programa Ler e Escrever)
Prática de Ensino II (4º semestre)	Planejamento de aulas, com o emprego dos gêneros radiofônicos, televisivos e midiáticos- ensinos fundamental II e médio, conforme orientações do currículo do estado de São Paulo e do MEC. Apresentação de aulas como atividade de finalização do planejamento docente. Orientações para o início da realização de estágio supervisionado no semestre seguinte.	BIANCHI, A. C. M. <i>Orientação para estágio em Licenciatura</i> . São Paulo: Cengage Learning, 11208. CARLSSON, Ula; FEILITZEN, Cecilia (Orgs.). <i>A criança e a mídia: imagem, educação, participação</i> . São Paulo: Cortez, 2002. NUNES, Mônica R. F. Nunes. <i>O mito no rádio: a voz e os signos de renovação periódica</i> , 11209. CARVALHO, Nelly. <i>O texto na sala de aula</i> [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2014. TERRA, Ernani. <i>A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital</i> [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.
	Práticas de desenvolvimento de propostas de	COLELLO, Sílvia M. G. (Org.). <i>A escola e a produção textual: práticas interativas e tecnológicas</i> .

Prática de Ensino III (5º semestre)	produção de textos, redações e atividades de escrita, para estudantes do 6º ano à 3ª série do ensino médio. Aprendizagem de correção das atividades de escrita, em âmbitos diagnóstico, classificatório e formativo, aplicadas aos níveis fundamental II e médio.	São Paulo: Summus, 2020. _____. <i>Textos em contextos</i> : reflexões sobre o ensino da língua escrita. São Paulo: Summus, 2011. GERALDI, João Wanderley. <i>O texto na sala de aula</i> . Cascavel: Assoeste, 1984. RUIZ, Eliana Donaio. <i>Como corrigir redações na escola</i> : uma proposta textual-interativa. São Paulo: Contexto, 2010. SANTOS, Leonor W.; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Cláudia Souza. <i>Análise e produção de textos</i> . São Paulo: Contexto, 2015.
Prática de Ensino IV (6º semestre)	Aprendizagem de registro de atividades pedagógicas, em diários de classe, impressos e eletrônicos. Análise de material didático: livros, apostilas de sistemas de ensino e cadernos de professor e de aluno – material da SEE/SP. Práticas de ensino de elaboração, aplicação e correção de atividades reflexivas focadas em gramática normativa. Orientações sobre o estágio supervisionado, referentes às atividades teórico-práticas.	BAGNO, Marcos. <i>Dramática da língua portuguesa</i> : tradição gramatical, mídia & exclusão social. São Paulo: Loyola, [s. d.]. BRITTO, Luiz Percival Leme. <i>A sombra do caos</i> : ensino de língua x tradição gramatical. Campinas: ALB; Mercado das Letras, 11207. MENDONÇA, Marina Célia. <i>Língua e ensino</i> : políticas de fechamento. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A C. Introdução à linguística. São Paulo: Cortez, 2001. p. 240-264. VIEIRA, Sílvia R.; BRANDÃO, Sílvia F. <i>Ensino de gramática</i> : descrição e uso [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2009.
Letramento e Alfabetização (7º semestre)	Concepções de letramento e alfabetização. Reflexões sobre falhas de alfabetização apresentadas no segundo ciclo do ensino fundamental e ações práticas para correções. Reflexões e ações sobre educação a distância.	FARACO, Carlos Alberto. <i>Escrita e alfabetização</i> : características do sistema gráfico do português. São Paulo: Contexto, 2005. KLEIMAN, A. <i>Os significados do letramento</i> : uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2004. MASSINI-CAGLIARI, Gladis; CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Diante das letras</i> : a escrita na alfabetização. Campinas: Mercado das Letras, 2005. SMOLKA, Ana Luíza B. <i>A criança na fase inicial da escrita</i> : a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 2012.
Projetos Didáticos Interdisciplinares (8º semestre)	Concepções de multi, trans e interdisciplinaridade. Elaboração de propostas de projetos didáticos, baseados em multi, trans e interdisciplinaridade para o ensino de língua portuguesa, nos níveis fundamental II e médio.	BARBOSA, Laura Monte Serrat. <i>Temas transversais</i> : como utilizá-los na prática educativa? [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2013. FAZENDA, Ivani (Org.). <i>Didática e interdisciplinaridade</i> . 8. ed. Campinas: Papirus, 2005. HERNANDEZ, Fernando. <i>Transgressão e mudança na educação</i> : os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 11208. MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira (Org.). <i>Leitura e escrita</i> : como aprender com êxito por meio da pedagogia de projetos [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2009. PHILIPPI JR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. <i>Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa</i> [livro eletrônico]. Barueri: Manole, 2015.
Didática (2º semestre)	O lugar as demandas da prática docente contemporânea, enquanto atividade sócio-histórica, com reflexão sobre os processos ensino e aprendizagem na área de Língua Portuguesa, nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. A didática instrumental e a didática fundamental. Olhares para os currículos e as abordagens de ensino. Planejamento escolar, seleção de conteúdo de ensino, metodologias e técnicas de avaliação. Compreensão e construção de projetos políticos pedagógicos.	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: SEB, 2020. CANDAU, Vera Maria (Org.). <i>A didática em questão</i> . 20. ed. Petrópolis, Vozes, 2003. DELORS, Jacques. <i>Educação</i> : um tesouro a descobrir. 4. ed. São Paulo: Cortez; Unesco; MEC, 2000. LIBÂNEO, José Carlos. <i>Didática</i> . São Paulo: Cortez, 2013. MIZUKAMI, Maria da Graça N. <i>Educação</i> : as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2016. (Temas básicos de educação e ensino).
Prática de Ensino de Língua Espanhola I: comprensión y producción escrita	Concepções de linguagem e ensino. Legislação e documentos. Observação do contexto escolar. Aprofundamento da compreensão e produção escrita.	BORDON, T. <i>La evaluación de La lengua em el marco de E/2l</i> : bases y procedimientos. Madrid: Arco Libros, 2006. BRASIL. Secretaria de educação fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais</i> : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Conhecimentos de Espanhol. Brasília: MEC/SES, 2006. P. 127-164.

(7º semestre)		GIOVANNINI, A. et.al. <i>Profesor e nacción</i> . Madrid: Edelsa, 2010. REYES, G. <i>Cómo escribir bien em español</i> : Manual de Redacción. Madrid: Arco Libros, 2009. ZANON GOMEZ, J. <i>La enseñanza del español mediante tareas</i> . Madrid: Editorial Edinumen, 11209.
Prática de ensino em Língua Espanhola II: comprensión y producción oral y enseñanza de La pronunciación (8º semestre)	Abordagens e metodologias de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Planejamento e simulação de aulas. Observação de aulas no campo de estágio. Questões práticas de sala de aula de língua espanhola. Aprofundamento da compreensão e produção oral. Ensino da pronúncia da língua espanhola. Fonética e Fonologia do Espanhol.	ALONSO, E. <i>Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo</i> . Madrid: Edelsa, 2011. FERNANDEZ DIAZ, R. <i>Práctica de fonética española para hablantes de portugueses</i> : nivel inicial-intermedio. Madrid: Arco Libros, 11209. FERNANDEZ, S. <i>Tareas y proyectos em clase</i> : español lengua extranjera. Madrid: Editorial Edinumen, 2001. MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. <i>Producción, expresión e interacción oral</i> . Madrid: Arco Libros, 2002. PNLD 2012 – Programa Nacional do Livro Didático – Ensino Médio. Edital. Brasília: FNDE, 2009.
Metodologia do Ensino de Oralidade e Escrita (6º semestre)	Estudos sobre a oralidade pelas perspectivas da análise da conversação e do sociointeracionismo. O texto oral na sala de aula. Práticas de atividades de retextualização: da fala para a escrita.	CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <i>A língua falada no ensino de português</i> . São Paulo: Contexto, 2004. DIONÍSIO, Ângela P. Análise da Conversação. In: MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (Orgs). <i>Introdução à linguística</i> : domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. v.2. _____; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. <i>Gêneros textuais & ensino</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Da fala para a escrita</i> : atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001. _____. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. PRETTI, Dino. <i>Análise de textos orais</i> . São Paulo: Humanitas, 2003.
Metodologia do Ensino de Morfologia (6º semestre)	Estudos de Morfologia. Abordagem teórico-metodológica de gramáticas normativa, descritiva, reflexiva e de usos, na categorização e descrição de classes de palavras – verbo; advérbio; preposição; conjunção; interjeição. Análise comparativa de diferentes linhas teóricas de estudos linguísticos contemporâneos. A relação teoria-prática para o ensino das classes gramaticais na sala de aula.	BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. ILARI, Rodolfo. <i>Introdução à semântica</i> : brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>A gramática</i> : história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Editora UNESP, 2002 _____. <i>Gramática de usos do português</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2000. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>Gramática</i> : ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.
Metodologia do Ensino de Sintaxe de Língua Portuguesa (7º semestre)	Estudos de Sintaxe do período simples, por meio de abordagem teórico-metodológica comparativa de gramáticas normativa, descritiva, reflexiva e de usos para a reflexão sobre o ensino de sintaxe na sala de aula e posterior aplicação desses conhecimentos. Descrição das relações morfossintáticas e semânticas, a partir da definição e interpretação de funções sintáticas dos constituintes oracionais, em grupos oracionais e orações complexas. Abordagem significativa da metalinguagem. Aplicação metodológica do conhecimento gramatical na construção de sentidos de textos e na resolução de exercícios.	CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i> . 6.ed., Rio de Janeiro, RJ: Lexikon Editorial, 2013. BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 38. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004. PERINI, Mário A. <i>Gramática descritiva do português</i> . 4.ed., São Paulo: Ática, 2005. _____. <i>Sintaxe portuguesa: metodologia e funções</i> . 2.ed., São Paulo: Ática, 11204.
Linguística Aplicada I: metodologias do ensino de Língua Portuguesa (7º semestre)	Contribuições das análises do discurso para as relações de ensino, particularmente no que diz respeito às questões acerca do sentido e da subjetividade. Os gêneros discursivos/textuais e o ensino	DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. <i>Gêneros textuais & ensino</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. GERALDI, João Wanderley (Org.). <i>O texto na sala de aula</i> . São Paulo: Ática, 2005. GUIMARÃES, Elisa. <i>Texto, discurso e ensino</i> . São Paulo: Contexto, 2013. RIOLFI, Claudia et al. <i>Ensino de língua portuguesa</i> . São Paulo: Thompson Learning, 2008. (Coleção Ideias em ação) SCHENEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. <i>Gêneros orais e escritos na escola</i> . Tradução e

		organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. (Coleção As faces da linguística aplicada)
Linguística Aplicada II: metodologias do ensino de Língua Portuguesa (8º semestre)	Reflexões sobre hipermodernidade, multiletramentos, hipertextos e sua relação com os gêneros discursivos. A comunicação mediada pela tecnologia: linguagem, códigos e as tecnologias para a prática docente.	PAPERT, S. <i>A máquina das crianças</i> : repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre: Penso, 2008. ROJO, Roxane (Org.). <i>Escola conectada</i> : os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013. _____; BARBOSA, Jacqueline P. <i>Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2015. (Estratégias de ensino 51) _____. <i>Letramentos múltiplos, escola e inclusão social</i> . São Paulo: Parábola, 2009. _____; MOURA, Eduardo (Orgs.). <i>Multiletramentos na escola</i> . São Paulo: Parábola, 2012. (Série Estratégias de Ensino 29)
Metodologia de Ensino de Língua Espanhola (6º semestre)	Natureza dos estudos de ensino/aprendizagem de língua estrangeira. Aspectos linguísticos, cognitivos, sócio-políticos e culturais do ensino/aprendizagem de língua espanhola. Linguística aplicada ao ensino e à aprendizagem de língua estrangeira.	ARRARTE, G.; SANCHEZ DE VILLAPADIerna, J. I. <i>Internet y la enseñanza del español</i> . Madrid: Arco Libros, 2001. BARALO, M. <i>La adquisición del español como lengua extranjera</i> . Madrid: Arco Libros, 2011. CASSANY, D. et. al. <i>Enseñar lengua</i> . Barcelona: Editorial Grao, 11204. PRESTON, D. R.; et. al. <i>Adquisición de segundas lenguas</i> : variación y contexto social. Madrid: Arco Libros, 2000. SANTOS GARGALLO, I. <i>Linguística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera</i> . Madrid: Arco Libros, 2010.
Psicologia da Educação (3º semestre)	Aprendizagem: definição. Teorias comportamentais da aprendizagem: behaviorismo e teoria da aprendizagem social. A epistemologia genética de Piaget: estágio do desenvolvimento cognitivo. A teoria sóciointeracionista de Vygotsky: implicações da Zona de Desenvolvimento proximal para a educação.	BOCK, A.M.B; FURTADO, O; TEIXEIRA, M.L.T. <i>Psicologias</i> : uma introdução à psicologia. São Paulo: Saraiva, 2004. COLL, C; PALACIOS, J; MARCHESI, A. (Orgs.). <i>Desenvolvimento psicológico e educação</i> : psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. GALVÃO, I. <i>Wallon</i> . Petrópolis: Vozes, 2004. PIAGET, J. <i>Seis estudos de psicologia</i> . 24 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003. VYGOTSKY, L.S. <i>A formação social da mente</i> : o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 11201.
Psicologia da Educação e do Adolescente (4º semestre)	Adolescência e puberdade. Desenvolvimento cognitivo e psicossocial na adolescência: o período formal e o julgamento moral de Kohlberg. Conflitos básicos da adolescência: valores, profissão e relacionamentos: a crise identidade x confusão de papéis. Relacionamentos sociais. Fatores de risco ao desenvolvimento adolescente: violência, drogas, DSTs, Aids e gravidez. Estatuto da criança e do adolescente.	ABERASTURY, A. <i>Adolescência</i> . Porto Alegre: Artes Médicas. 1980. ANTUNES, D. C.; ZUIN, A. Á. S. <i>Do bullying ao preconceito</i> : os desafios da barbárie à educação. Psicol. Soc., Porto Alegre, v. 20, n. 1 abr. 2008. BEE, H. <i>A criança em desenvolvimento</i> . Tradução Maria Adriana Veronese. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. COLE, M.; COLE, S.R. <i>O desenvolvimento da criança e do adolescente</i> . Tradução Magda França Lopes. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. DESSEN, M. A.; COSTA JR., A. L (Orgs). <i>A ciência do desenvolvimento humano</i> : tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.
História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino (3º semestre)	Delineamento dos antecedentes históricos da educação no Brasil. Análise da evolução da educação brasileira nas Constituições, das perspectivas das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBs) e do Plano Nacional de Educação (PNE). Características do atual sistema educacional brasileiro em termos de sua estrutura e funcionamento. Análise estatística e qualitativa dos sistemas de avaliação da educação básica e do ensino superior.	BRASIL. LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm _____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: SEB, 2020. BRANDÃO, Carlos da Fonseca. <i>LDB passo a passo</i> . 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2010. _____. <i>Os desafios do novo plano nacional de educação (PNE – Lei nº 13.005/14)</i> : comentários sobre suas metas e suas estratégias. São Paulo: Avercamp, 2014. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. <i>Filosofia e história da educação brasileira</i> : da colônia ao governo Lula. 2. ed. Barueri: Manole, 2009. SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=20190808s/n PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. <i>Filosofia e história da educação</i> . São Paulo: Ática, 2007. PILETTI, Nelson; ROSSATO, Geovânio. <i>Educação básica</i> : da organização legal ao cotidiano

		escolar. São Paulo: Ática, 2010.
Filosofia e Sociologia da Educação (2º semestre)	Discussões sobre os efeitos da filosofia e da sociologia da educação, em perspectivas históricas e teóricas, na formação inicial de professores. Os principais representantes das áreas e os princípios básicos.	GOMES, Cândido Alberto. <i>A educação em perspectiva sociológica</i> . São Paulo: EPU, 11204. GUIRALDELLI JR, Paulo. <i>O que é filosofia da educação?</i> Rio de Janeiro: DP&A, 2000. PILETTI, Nélon; PRAXEDES, Wálter. <i>Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais</i> [livro eletrônico]. São Paulo: Ática, 2010. SAVIANI, Demerval. <i>Educação: do senso comum à consciência filosófica</i> . Campinas: Autores Associados, 2000.
Educação Inclusiva: Libras (4º semestre)	Conhecimentos sobre a surdez e as implicações que permeiam a educação do surdo. Interação por meio da Libras. O direito da criança surda de crescer bilíngue. História da educação dos surdos e a cultura dos surdos. A audição e a linguagem. Causas da surdez e como evitá-la. Deficiência auditiva ou surdez? O órgão da audição. O processo de aquisição de uma língua. Apoio e orientação familiar. A língua dos surdos, sua importância e naturalidade. Surdez, leitura e escrita. Análise da produção escrita dos surdos. Abordagem prática da Libras ao longo de todo o ano (alfabeto manual, palavras de A a Z, expressões faciais, cumprimentos, identificação pessoal, verbos, cores, antônimos, família, formas, calendário, estações do ano, frutas, meios de transporte, animais, frases, histórias, músicas).	QUADROS, Ronice Muller de. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 11207. QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <i>Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos</i> . Porto Alegre: Artmed, 2004. SÁ, Nídia Regina Limeira de. <i>Cultura, Poder e Educação de Surdos</i> . Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002. SILVA, Ivani Rodrigues. et alli (Org.). <i>Cidadania, Surdez e Linguagem: desafios e realidades</i> . São Paulo: Plexus, 2003.
Estratégias Assistivas em Educação Inclusiva (1º semestre)	Panorama do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva. A valorização das diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva e a Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo e suas adaptações.	DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm BIANCHETTI, Lucidio; FREIRE, Ida Mara. <i>Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania</i> . Campinas: Papirus, 11208. FERNANDES, Sueli. <i>Fundamentos para educação especial</i> . Curitiba: InterSaberes, 2013. TESSARO, Nilza Sanches. <i>Inclusão escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.